

NÃO FOI DECIDIDO ONTEM NO CONGRESSO O VETO AO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Necessárias mais
duas ou três ses-
sões (Texto na
6.ª página)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de novembro de 1952

NUM. 3.467

AIRES CASARÁ COM DIACUÍ

Já vivem juntos — Autorizado, por isso, o enlace pelo Ministro da Agricultura — Dependerá, entretanto, a celebração do ato de autorização do Judiciário

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, baixou, ontem, o seguinte despacho no processo de pedido de autorização de casamento do sertanista Aires Camara Cunha com a índia Diacui: "Aires Camara Cunha recorreu à fis. das decisões do Conselho Nacional e do Serviço de Proteção aos Índios, órgãos diretamente subordinados a este Ministério, e que negaram licença para seu casamento com a índia Diacui. A autorização administrativa compete ao Serviço de Proteção aos Índios que resolveu ouvir a opinião daquele Conselho. O parecer do Conselho Nacional, adotado pelo Serviço de Proteção aos Índios, baseia-se em (Conclui na 8.ª pag.)"



Novos sinais de perigo — A entidade que controla, em todo o mundo, os sinais convencionais do trânsito, decidiu, em recente reunião, adotar uma nova série de sinais para advertir os diversos perigos. A reprodução acima fixa-os: substâncias explosivas; substâncias inflamáveis; substâncias tóxicas; substâncias corrosivas e substâncias radioativas.

PARA O ESTADO O MONOPOLIO DOS SEGUROS DE ACIDENTES

Dirigem-se ao Presidente da República milhares de trabalhadores — Os lucros desse ramo securitário devem ser empregados em trabalhos de assistência social e não drenados para o bolso dos capitalistas

O "trust" mais poderoso do mundo não é — como muitos pensam — o das companhias de petróleo. É o das empresas de seguro. Trata-se de uma cadeia de organizações que dominam o mercado de seguros e que também estendem seus tentáculos ao nosso país. Na luta, ora travada (Conclui na 8.ª pag.)

Protestam os bancários estaduais

Recusa dos patrões em pagar o aumento — Criação de uma confederação para a classe

Uma comissão de bancários, tendo à frente o sr. Newton Trindade, presidente da Comissão Permanente Nacional dos Bancários, esteve, ontem, com o ministro Segadas Vianna, cientificando ao titular da pasta que os Estados da Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Pernambuco, Amazonas, Ceará, Paraíba e Minas Gerais, ainda não cumpriram o acordo de aumento de salários para os bancários daqueles Estados (Conclui na 8.ª pag.)



Entim, separados — O juiz Bandeira Steele, da Terceira Vara de Família, acaba de homologar o desquite amigável impetrado pelo pintor Tadashi Kamimagai e sua esposa Angela Rosa Kamimagai, mais conhecida nas rodas boêmias como Rositar Mir. A decisão da Justiça é o epílogo do rumoroso caso vivido pelo casal, por nós noticiado amplamente, em que Rosita, desentendendo-se com o marido e aproveitando a ausência deste, quebrou molduras, inutilizou quadros e rasgou alguns ternos do artista japonês. No clichê, a tréfica e simpática bailarina.

MAIS DE 2.200 CAMIONETAS

AUMENTAM A CON- FUSÃO NO TRÁFEGO

Um transporte caro, inseguro e prejudicial à população e à cidade — Sobem a 100 o número de empresas que exploram essa modalidade de condução — Difícil uma fiscalização às normas do regulamento em vigor — Proibição de novos licenciamentos



O novo "baby" de Shirley — WASHINGTON — A famosa "criança-estrela" Shirley Temple, hoje Mrs. Charles Black, exibe orgulhosa o seu novo "baby", nascido a 28 de abril último, no Hospital Naval de Bethesda. Mrs. Black possui também uma filha, Linda Susan, do seu primeiro casamento. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

REEQUIPAMENTO DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

Aprovado pelo Chefe do Governo o projeto da Comissão Mista — 550 milhões de cruzeiros — Empréstimo externo de 6 milhões de dólares

O Presidente da República exarrou o seguinte despacho, aprovando o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo à obtenção de empréstimo para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil: "Aprovo a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no sentido da obtenção de um empréstimo, em moeda estrangeira, até 6.354.000,00 de dólares, para a remodelação e o reaparelhamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil." (Conclui na 2.ª pag.)

Com 52 pessoas a bordo

DESAPARECIDO O MAIOR AVIÃO MILITAR DO MUNDO

SEATTLE, 24 (AFP) — Desapareceu, com 52 pessoas a bordo, no Alasca, um avião militar de transporte, gigante, um "Globemaster", do tipo C-124, considerado possivelmente o maior avião-transporte do mundo. A notícia foi dada ontem pela base aérea de Mac Hord, esclarecendo o comunicado que o aparelho levava 41 passageiros e 11 tripulantes e se dirigia para a base de Elmendorf. (Conclui na 8.ª pag.)



CONFUSÃO E PERIGO!

Tocou piano, sem pa- rar, durante nove dias e meio!

DUSSELDORF, 24 (AFP) — O alemão Heinz Arntz, de 52 anos de idade, estabeleceu novo "record" do mundo ao tocar piano durante 227 horas sem interrupção, batendo, desse modo, seu próprio "record" anterior, que era de 226 horas e meia. Durante sua tentativa, que se realizou num bar de Wuppertal, o recordista fumou cem cigarros em cada 24 horas e, além disso, bebeu 3 quilos de café.

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

O 17.º ANIVERSARIO DA INTENTONA COMUNISTA

Participa a Polícia Militar das comemorações do dia 27 — Missa campal e palestras nas corporações

Transcorre a 27 do corrente, depois de amanhã, o 17.º aniversário da intentona comunista de 35. Naquela data, como todos recordam, os vermelhos alçaram a cabeça para, num golpe de força, tentar o estabelecimento de uma sucursal da Rússia em nosso país. Eliminando soldados e oficiais que dormiam, os vermelhos, nesta capital e em outros pontos do território nacional, não hesitaram na prática de atos de selvageria. O sentimento da nação, tomado de surpresa, mas unida na hora do perigo, graças à compreensão das classes armadas, dominou a revolta e não permitiu que vingasse o gesto traidor.

(Conclui na 8.ª pag.)

O CIDADÃO BICHANO



Este bichano que responde pelo nome de "Yoghi", figura na Exposição de Felinos que se realiza em Versalhes. "Yoghi" não é um gato igual aos outros: tem preferência por óculos escuros, fuma um maço de cigarros por dia, já realizou uma vitoriosa excursão artística, já trabalhou num filme e, agora, se exhibe com sucesso na televisão. (Foto "Keystone", especial para A MANHÃ).

ESPERADO NA COREIA O GAL. EISENHOWER

SEUL, 24 (AFP) — Considera-se iminente a chegada do general Eisenhower à Coreia. Em avião, chegou hoje a esta capital o comandante-chefe das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, o qual declarou que "vinha preparar a visita do Presidente designado dos Estados Unidos à frente coreana". No mesmo avião viajaram os embaixadores da Grã-Bretanha e França em Tóquio, Sir Ester Denning e o sr. Maurice Dejean.

Inaceitável a participação de tropas japonesas na Coreia

Opõem-se os sul-coreanos a lutar junto aos nipões

Severa advertência do presidente Rhee sobre o emprego de forças do Japão — Atacar a Rússia para se chegar ao final da luta — Milhões de jovens darão a vida pela pátria, desde que convenientemente armados — Basta de estrangeiros na Coreia, eles lutarão sozinhos

SEUL, Coreia, 24 (INS) — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, declarou hoje, que as forças da Coreia do Sul estão sendo desperdiçadas na Coreia, informando mais adiante que solicitará ao presidente eleito dos Estados Unidos, Eisenhower, que as utilize para fazer frente ao inimigo verdadeiro, a "Rússia". Rhee manifestou que pedirá também ao general Eisenhower que arme dois milhões de sul-coreanos, a fim de levar a luta um grande exército, que possa ir até o rio Yalu com o apoio da artilharia da ONU. Acrescentou finalmente que "então, nossos soldados abrirão o caminho, para fazer frente ao verdadeiro inimigo, o Kremlin".

PLANO DE SALVAÇÃO

Em uma entrevista exclusiva ao jornalista William Stevenson, correspondente do jornal "Toronto Star", o Presidente da Coreia do Sul afirmou que seu plano, constitui o único caminho para salvar o mundo livre. Rhee disse que o general Eisenhower, quando de sua visita à Coreia, deverá concordar com ele, e metáforicamente, pedir a participação de seus Exércitos coreanos do sul na luta da Nação, pois já existe muita tropa estrangeira na Coreia.

INACEITÁVEL A TROPA JAPONESA

Mais adiante acentuou o Presidente Rhee, que se os nacionalistas chineses dessem polegar na Coreia, devem atacar frontalmente, os inimigos de sua terra, a China. Adiante disse que a intervenção das forças nacionalistas na Coreia do Sul, poderia conduzir a Nação Coreana, numa luta além das fronteiras da Manchúria.

"Assim mesmo — acrescentou — me oporei a utilização futura dos soldados japoneses, na luta da Coreia". Mais adiante, já em tom de advertência, disse Rhee, que "se isto acontecer, posso afirmar e assegurar, que voltaremos a ser o primeiro inimigo do Japão do que contra os comunistas".

ATE A MANDCHURIA

Rhee acentuou em seguida, que Eisenhower é de acordo com que as tropas sul-coreanas, e que estas, bem armadas, conduziram a luta terrestre de Manchúria a evitar a matança de tropas orientais, e que conduziram a guerra até junto a fronteira da Manchúria.

O Presidente sul-coreano está decidido a "fazer com que a guerra,

coreana, não termine no paralelo 38, mas que liberte toda a Nação do jugo comunista.

SANGUE JOVEM

Com voz clara e emocionada acrescentou Rhee: "Na Coreia do Sul, existem dois milhões de jovens clamando por armas. Eles estão desejosos de salvar a pátria e nossas famílias. As Nações Unidas podem armar e adestrar essas jovens em pouco tempo. Então, com nossa artilharia e nossos aviões para apoiar, eles poderiam avançar até o rio Yalu, onde por centenas de anos mantemos a fronteira a nossos inimigos".

GUERRA A MOSCOU

Acrescentou Rhee que agora mesmo as Nações Unidas estão alentando seu poderio sobre um satélite russo, quando se lembrem do ataque de Moscou ao sul da Coreia do Sul — os sul-coreanos precisam agir, estamos cansados em que nossos amigos estrangeiros venham fazer tudo por nós; queremos fazer algo, por nós mesmos. Sabemos que esses amigos estrangeiros não se podem pôr de acordo com respeito ao nosso futuro. A eles, dizemos, deixemos decidir sobre o nosso futuro. Diferença de armas e verão".

LUTARÃO SOSINHOS

Estou de acordo que os que dizem que os asiáticos são os que têm que combater o comunismo asiático — acrescentou o chefe da Coreia do Sul — os sul-coreanos precisam agir, estamos cansados em que nossos amigos estrangeiros venham fazer tudo por nós; queremos fazer algo, por nós mesmos. Sabemos que esses amigos estrangeiros não se podem pôr de acordo com respeito ao nosso futuro. A eles, dizemos, deixemos decidir sobre o nosso futuro. Diferença de armas e verão".

"A MANHÃ" NO INGÁ

REPRODUTORES PARA APRIMORAR A CRIAÇÃO FLUMINENSE — GRUPO ESCOLAR — OUTRAS NOTAS

O desenvolvimento que o Estado do Rio de Janeiro vem experimentando nos últimos dois anos é fruto exclusivo de uma administração serena, equilibrada, rotada exclusivamente aos interesses da velha província, desenvolvida pelo governador Amaral Peixoto, S. Exa., quando da sua investitura no cargo, trouxe um plano de ação, que vem sendo cumprido em toda linha. Nela figuravam, entre outros aspectos, a continuação de obras já iniciadas e o início de outras.

Evidentemente esse desenvolvimento tem a instalação de novas indústrias no Estado, a pavimentação de estradas, a construção de centenas de postos de saúde e escolas, bem assim a intensificação dos trabalhos na Central Elétrica de Macaé. Não ficou alheio a esse desenvolvimento o Estado. Para mais além, atingiu também o homem do campo, com a fixação de tornar mais modernos e eficientes os meios de que dispõe para o desempenho da sua missão. Hoje, contando com a assistência permanente da Secretaria de Agricultura, a cuja frente se encontra o Sr. Paulo da Silva Fernandes, técnico de reconhecidos méritos e acentuado valor, o criador e o agricultor fluminenses dão a sua parcela de contribuição para o engrandecimento econômico do Estado. A Secretaria, através dos planos traçados pelo seu titular e aprovados pelo governador, não só fornece mudas e sementes, como também facilita a aquisição de maquinário, a longo prazo, e possibilita ao criador a compra de reprodutores, das melhores raças, para aprimorar os seus rebanhos.

Ainda agora, numerosos animais da raça bovina chegaram à capital fluminense e serão encaminhados ao interior, onde cumprirão a finalidade a que se destinam.

Esta e outras providências de semelhante envergadura, constituem a base do programa de governo cuidadosamente traçado por um homem a quem o Estado do Rio muito deve e que vem exclusivamente o bem-estar do povo da sua terra.

Nos tempos que correm, quando muitos administradores se preocupam mais com os problemas políticos do que com os administrativos, o governador Amaral Peixoto constitui uma exceção honrosa, ca-

pa de se tornar um exemplo dos mais edificantes para o Brasil.

GRUPO ESCOLAR

O governador Amaral Peixoto assinou decreto elevando à categoria de Grupo Escolar a escola Salvador de Mendonça, situada em Venâncio das Pedras, município de Itaboraí.

Passa, pelo mesmo ato, a ter lotação no município a professora Albertina Arina Lopes Soares, regente da referida escola.

Foi, também, sancionada, pelo chefe do Executivo, a Lei da Assembleia Legislativa reconhecendo o nome de entidade pública a Casa de Jesus Salvador, com sede em Niterói.

OS MEDICOS EXERCIAM AS FUNÇÕES EM CARATER INTERINO

Exonerados pelo presidente do Instituto dos Comerciantes, recorreram, sem resultado, ao Tribunal F. de Recursos

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Pêrciles Maciel Monteiro e outros, médicos, impetraram mandado de segurança contra ato do presidente dos Institutos dos Comerciantes, que os exonerou das funções que ali exerciam, contra disposição expressa do art. 69, da Ordem de Serviço n. 1207, de 1947, reguladora do concurso a que se submetteram e em que foram aprovados.

Alegaram que ali trabalhavam, na qualidade de contratados, sem

Divisão equitativa dos encargos do Plano do Atlantico

Condensado Internacional

- ★ Uma comissão conjunta do Senado e da Câmara dos Estados Unidos emitiram um informe, dizendo que as forças inflacionárias que gravemente ameaçavam a economia da Nação, há dois anos, foram controladas.
- ★ O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, numa entrevista a um jornalista americano disse que "somente bombardeando Moscou poderemos terminar com a guerra coreana".
- ★ O auxílio dos Estados Unidos aos países estrangeiros desde o fim da Segunda Guerra Mundial está se aproximando rapidamente do total dos cem bilhões de dólares e passará desta cifra no próximo ano.
- ★ O Comitê Norte-Americano Pro União Atlântica, reunido em congresso em Buffalo, aprovou uma resolução pedindo a criação de uma assembleia do Atlântico Norte, cujo papel completaria o da NATO exercendo-se no domínio político e econômico.
- ★ Numa entrevista irradiada em Washington, o sr. Joe Martin, líder da maioria republicana na Câmara de Representantes, prognosticou que tropas japonesas se juntariam às das Nações Unidas para combater os comunistas na Coreia.
- ★ Segundo a CBS (Cadeia de Radiodifusão de Boston), o general Eisenhower teria escolhido o governador do Estado de New Hampshire, sr. Sherman Adams, para o posto de "Presidente Adjunto", no seu próximo Governo. Essa função seria idêntica à que exerce atualmente junto ao presidente Truman o sr. John R. Steelman.
- ★ O deputado brasileiro senhorita Irette Vargas deixou Toquio, depois de uma visita de vinte dias ao Japão.
- ★ O sr. Oswaldo Aranha está proibido de receber visitas, desde que deu entrada no Hospital John Hopkins, de Baltimore, ontem.
- ★ O sr. Thomas Finletter, secretário do Ar, dos Estados Unidos, declarou que a aviação norte-americana deveria ser aumentada além dos 143 grupos previstos e que teria necessidade de mais bases a fim de que os aparelhos não ficassem aglomerados como estão atualmente.
- ★ O general Eisenhower visitou ontem a sede da ONU.
- ★ Considera-se possível, segundo informações colhidas nos meios bem informados nacionalistas chineses, um encontro secreto, entre o general Eisenhower e o marechal Chiang Kai Chek, a realizar-se, talvez, em Okinawa, quando voltar da Coreia o presidente designado dos Estados Unidos.

As futuras eleições da Ordem dos Advogados

Já começou a escolha dos nomes que integrarão as chapas

Realizar-se-á no dia 18 de dezembro vindouro o pleito para a renovação do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. Quatro membros serão escolhidos pela classe para integrar o Conselho, que, como se sabe, é composto de 21 membros.

No foro as várias correntes políticas já começaram a se movimentar, ora discutindo nomes, ora selecionando chapas que se derrotarão no pleito de dezembro.

Também os advogados funcionários públicos têm, no que se conhece, um ponto de vista comum. Trata-se de levar ao Conselho da Ordem um representante dessa "grê". Os delegados e comissários de polícia estão desenvolvendo intensa atividade nesse particular e tudo faz crer que sairá dull o candidato escolhido.

Para o pleito de 18 de dezembro serão instaladas seis mesas coletoras.

Festival do Disco F. Alves

LISTA DOS VOTANTES CONTEMPLADOS

No sorteio realizado após a 3.ª apuração do Concurso do Disco — O encerramento do grandioso certame

Após a 3.ª e penúltima apuração do sensacional certame "I Festival do Disco do Distrito Federal — Francisco Alves", patrocinado pelo matutino "A Manhã", em combinação com a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e oficializado pela A.B.C.D., foi realizado o sorteio dos discos, entre os votantes ao magno pleito, único no gênero já realizado no Brasil.

E a seguinte a lista dos leitores contemplados com discos, e que podem vir retirá-los em nossa redação, a partir de sexta-feira próxima, à tarde:

ENCERRAMENTO DO CERTAME

O encerramento do nosso certame será no próximo mês de dezembro, em dia que anunciaremos previamente, com 4.ª e última apuração.

O cupon-voto será publicado em nossas edições diárias até o dia 30 p.p. valendo para o último computo, apenas o de número 4.

Na última apuração não serão sorteados discos entre os votantes. A referida contagem de votos terá lugar a noite.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Relfor
Azevedo Amaral
RIO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas e domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, do 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

AS MEIAS TAMBÉM TEM A SUA RAINHA...



NOVA IORQUE — Vemos aclamar a "Rainha das Meias" de 1952, miss Van Devel, no momento em que cobria suas lindas pernas com meias de nylon. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

A França não poderá suportar sozinha o fardo da guerra

Problema comum a política e a estratégia dos aliados no Extremo Oriente — Possível a ratificação do Tratado de Paris — Revisão do programa de ajuda americana à Europa — Define Plevin a posição de seu país na Indochina

WASHINGTON, 24 (AFP) — "O fardo da guerra é muito pesado e a França não o pode suportar sozinha". Declarou o sr. René Plevin, ministro francês da Defesa Nacional, em uma longa entrevista publicada pela revista de tendência republicana, "U. S. News and World Report". "A França deseja que a política e a estratégia dos aliados no Extremo Oriente sejam discutidas no plano da Aliança do Atlântico, como um problema comum a todos os membros da Aliança, e as decisões, uma vez tomadas, deverão ser executadas na base de uma divisão equitativa dos encargos" — precisou o sr. Plevin, respondendo indiretamente a pergunta: "Acredita que a França possa retirar-se da Indochina?"

COMUNIDADE EUROPEIA

O Ministro da Defesa francês disse, em seguida, que a França esforçava-se em aumentar o número das divisões vietnamitas mas que "uma retirada total do corpo expedicionário francês era improvável em um futuro muito próximo". No que diz respeito à comunidade europeia de defesa, o sr. Plevin afirmou que o governo francês faria todo o possível para obter o Tratado de Paris. O sr. Plevin acrescentou que o tratado sob a forma atual "é muito diferente" daquele previsto pelo governo francês há dois anos e que ele não "considera uma catástrofe, uma ratificação do Tratado de Paris, a certas emendas".

ASSOCIAÇÃO DA INGLATERRA

A este propósito o ministro francês sublinhou que a França procura "pelo menos uma associação da

Grã-Bretanha à Comunidade Europeia de Defesa". Concerne ao esforço de rearmamento em um conjunto, o sr. Plevin indicou que a França considera mais judiciosa melhorar em 1953 o grau de preparação das Divisões atualmente constituídas, em vez de aumentar o número "como foi previsto em Lisboa".

REVISÃO DA AJUDA AMERICANA

Finalmente, o ministro francês pronunciou-se em favor de uma revisão do programa de ajuda americana à Europa sublinhando que de uma parte é necessário substituir os acordos anuais por um programa a prazo mais longo, e por outro lado os Estados Unidos não devem apoiar somente, como foi necessário até o presente, armas à Europa, mas também, ajudar a indústria de seus aliados a produzir para si o material necessário.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

REEQUIPAMENTO DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

FERRO NOROESTE DO BRASIL

O projeto está de acordo com o plano governamental de reequipamento e renovação do sistema ferroviário nacional e tem por objetivo proporcionar transporte adequado ao desenvolvimento econômico de uma vasta região de São Paulo e Mato Grosso que se caracteriza por um progresso industrial e agropecuario sempre crescente. A falta de transporte nessa região vem retardando o crescimento da zona e concorrendo para a elevação dos preços de produtos essenciais nos centros consumidores. Além disso a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e o eixo da ligação ferroviária da Bolívia e do Paraguai com os portos do Atlântico. O Governo está disposto a tomar as providências necessárias para a conclusão do empreendimento, em moeda estrangeira, e a assegurar o financiamento indispensável em moeda nacional. Aprovo, igualmente, a recomendação no sentido da concessão dos recursos orçamentários necessários ao plano quinquenal de relocação do trecho Lins-Aragatuba. Ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para examinar as sugestões a respeito da concessão do empréstimo em cruzeiros.

AQUISICÃO DE MATERIAL

Destina-se o empréstimo à compra de material a importar para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no valor de seis milhões trezentos e cinquenta e quatro mil dólares. Esse material é necessário à execução de um programa quinquenal de investimentos elaborado para a mencionada ferrovia, o qual custará, incluído o custo dos materiais nacionais, da mão de obra e convertido em cruzeiros o empréstimo em dólar, a importância total de Cr\$ 553.522.000,00.

Visa o programa de investimentos remover as dificuldades que impedem a Estrada, atualmente, de prover um serviço satisfatório de transporte e que são as seguintes: a) condições de tráfego, trilhos, lastros e conservação de linha; b) escassez de locomotivas, tipo obsoleto e em condições das existentes; c) escassez de material rodante e condições em que se encontram os vagões existentes; d) deficiência das oficinas da Estrada para os serviços de reparos e conservação de locomotivas e vagões, bem como do equipamento do qual dispõe para a conservação da linha.

As medidas recomendadas no projeto são consideradas requisito essencial de qualquer programa de melhoramentos e modernização, a longo prazo, das instalações e da capacidade de transporte da E. F. Noroeste e compreendem o seguinte: remodelação e melhoramento do leito; substituição de trilhos, acessórios e dormentes; variante entre Renato Werneck e Lins; conclusão dos prolongamentos para Corumbá e Ponta Porã; aquisição de 16 locomotivas Diesel, 543 vagões de carga, 5 bitrêdes e equipamento para conservação; finalmente, construção de uma oficina para reparos de locomotivas Diesel.

SITUAÇÃO ATUAL DA FERROVIA

Atualmente, a Noroeste encontra-se na seguinte situação, no que se refere à capacidade de carga e transporte pedida: 1) os embarques de gado sofrem uma delonga de 20 a 30 dias, ficando o gado em cercados, o que resulta em perda de peso. Recusam-se em média 29 pedidos de trem para gado, mensalmente; 2) os embarques de madeira sofrem um atraso de 8 meses e meio, após a entrega da mercadoria no desvio da estrada; 3) o atraso médio geral de todas as mercadorias é de 5 meses, a contar do momento em que é feita a entrega; 4) há disponível um volume de transporte estimado em 350.000 toneladas de carga e 50.000 cabeças de gado, sem que a Estrada possa dar vazão ao mesmo.

Em consequência dessa situação, os produtos da região têm sido transportados por caminhões e até mesmo por via aérea, meios de transporte inadequados, além de extremamente dispendiosos. Assim, o desenvolvimento da região tem sido retardado e limitado pelo fator que deveria ser uma fonte de progresso — a Estrada de Ferro Noroeste.

A justificação econômica fundamental do projeto da Comissão Mista está contida nos dois seguintes principais objetivos: 1) aumentar a capacidade da Estrada de Ferro Noroeste, de modo a habilitá-la a atender aos pedidos de transporte de carga, atualmente prejudicados, na importante zona do oeste de São

Paulo, onde se originam, atualmente, 90 por cento do tráfego de carga da estrada; 2) Colocar a estrada em posição de servir como instrumento efetivo de desenvolvimento do sul de Mato Grosso, área de maior futuro para a criação de gado, no Brasil, e uma região onde se apresentam alguns dos melhores solos agrícolas inexplorados do país. Nela foi iniciado, nos últimos anos, um vigoroso surto de produção de café, algodão e arroz.

OESTE PAULISTA

A zona paulista servida pela Noroeste compreende 25 municípios, cobrindo uma superfície de 26.300 quilômetros quadrados, com uma população, em 1950, de 669.600 habitantes.

O índice de crescimento da população é relativamente baixo (9,1% desde 1940), porém típico de uma economia que se baseia em grandes plantações e indústrias locais de beneficiamento. A zona possui, aproximadamente, 450.000 alqueires cultivados, sendo café, algodão, amendoim, mamona, arroz, milho e feijão os principais produtos.

Produz essa região 17,2% do total do algodão colhido no Estado de São Paulo. A engorria de gado bovino é uma das maiores indústrias nos arredores de Araguaçu e as últimas estimativas registram cerca de 1.000.000 de cabeças.

Do ponto de vista industrial, a região está se desenvolvendo rapidamente, contando no momento 1.500 firmas industriais e comerciais, que empregam 10.000 pessoas, englobando 220 milhões de cruzeiros de capital, com uma produção anual de 500 a 550 milhões de cruzeiros.

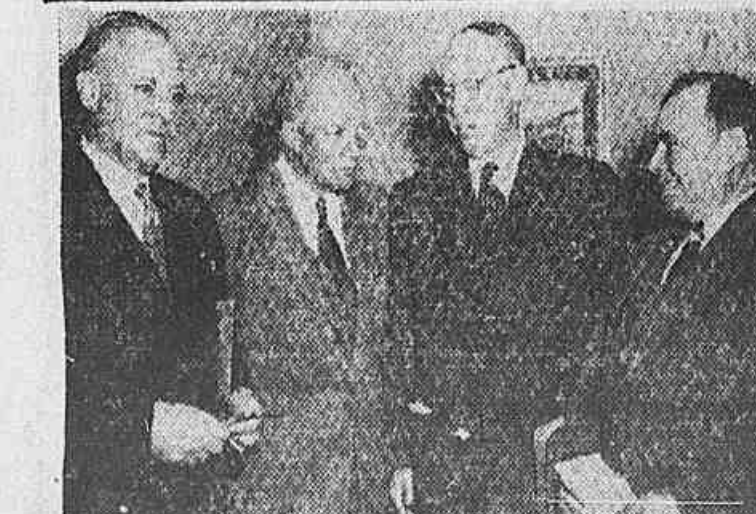
Tanto as grandes como as pequenas indústrias consideram as deficiências da Noroeste o maior obstáculo ao amplo desenvolvimento da região, uma vez que as ferrovias de conexão, a Paulista e a Sorocabana, têm ambas capacidade para movimentar um volume de carga em trânsito da Noroeste muito superior ao movimentado atualmente.

Não resta dúvida que, atualmente e num futuro próximo, a área de São Paulo é a que representa papel de maior importância para o tráfego da Noroeste. São Paulo contribui com 80 por cento do tráfego total, tem 75 por cento da população total, cerca de 90 por cento do capital, e da produção industrial e 80 por cento da mão de obra industrial empregada.

No que diz respeito à agricultura, a zona de São Paulo produz entre 80 a 100 por cento do café, algodão, carvão de algodão, milho, feijão, amendoim, mamona e arroz cultivados em todo o território servido pela Noroeste.

Além disso, São Paulo, N. do Grosso é ainda uma vasta região pouco explorada, de grandes possibilidades mas se ressentindo da falta de capital, transporte, mão de obra, equipamento agrícola e energia. Conquanto não haja dúvidas quanto ao futuro desenvolvimento da pecuária, agricultura e indústrias de beneficiamento, no sul de Mato Grosso, trata-se, evidentemente, de uma expansão a longo prazo.

O projeto da E. F. Noroeste se justifica, pois, economicamente, se enquadrando no programa geral de expansão do sistema nacional de transportes e mercaderias no conjunto de projetos de desenvolvimento econômico do país que vêm sendo elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.



"Ike" começa a trabalhar — NOVA IORQUE — O presidente eleito Eisenhower reuniu-se com seus auxiliares para discutir política interna do país. Aqui o vemos em companhia dos senadores Styles Bridges e Robert Taft e do republicano Joseph Martin. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4478 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARBAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-3262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3290

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)

Ano XII Terça-feira, 25 de novembro de 1952 N.º 3.467

A TRIBUTAÇÃO JUSTA

JÁ DURANTE o seu primeiro Governo, procurou o Sr. Getúlio Vargas, por todos os meios, atenuar a profunda injustiça social que lhe fôra legada pelas administrações do passado, com a primazia do imposto de consumo no sistema de arrecadação fiscal. Compreendendo o absurdo que representava essa circunstância de contribuir com a maior parcela de receita um tributo indrôto, que onera indiscriminadamente a ricos e pobres — efetuou o Presidente várias reformas no aparelhamento de arrecadação do imposto de renda, o qual, por ser de caráter pessoal, não incide sobre a massa popular e, em consequência, não se presta a variações especulativas do custo de vida. Tal política do Sr. Getúlio Vargas chegou a conseguir, em 1944, que o imposto sobre a renda contribuisse com a maior parte da receita tributária. Porém, deixando o Governo no ano seguinte, voltou a situação à forma antiga, predominando o imposto de consumo e desorganizando-se o outro, a tal ponto, que a sua sonegação às escâncaras se tornou assunto de pilhérias e anedotas.

Ao reassumir o Poder, determinou o Sr. Getúlio Vargas uma reforma completa do aparelho arrecadador desse tributo e, para que os prejudicados pela extinção da vergonhosa anomalia não se valessem, como de hábito, dos especiosos argumentos de "perseguição" e "ilegalidade", fez realizar, ao mesmo passo, uma devassa que evidenciou escandalosíssimas burlas. Resultado dessa dupla providência tivemos-a imediatamente, com o aumento de bilhões na arrecadação do imposto de renda de 1951.

Mas, não era apenas isso o que pretendia o Sr. Getúlio Vargas. A orientação de sua política tributária — já dissemos acima — é a mais humana, a mais justa. Fazia-se necessária maior reforma, não apenas no sistema arrecadador do imposto de renda, mas também na legislação referente ao de consumo. Uma e outra coisa estão sendo realizadas, com a determinação reacional, com a persistência criadora que caracterizam a atual administração brasileira. E, assim, já se encontram prontos os planos de ação fiscal para 1953, planos que incluem facilidades para os contribuintes honestos e punições para os falstos.

Com essas melhorias no sistema arrecadador do imposto de renda, não se pode duvidar de que triplique, no exercício próximo, a receita proveniente de tão justa tributação.

Treinamentos de funcionários

Criou-se, entre nós, recentemente, uma comissão consultiva de administração pública, com o propósito de organizar um programa especial para funcionários, sobre administração em geral, financeiras, orçamentária, e problemas correlatos. A comissão consultiva colaborará com diversas organizações brasileiras, entrosando-se também com a ONU e com entidades especializadas dos Estados Unidos e outras nações, no sentido de que se consiga e se forneça assistência para a solução de questões de administração pública no Brasil. Valem-se, nessas entidades para o treinamento de servidores do Estado nos diversos ramos, encaminhando, depois de selecionados devidamente, os candidatos, que deverão ser indicados pelas autoridades competentes da esfera federal, estadual e municipal.

Os candidatos escolhidos ou melhor selecionados serão contemplados com bolsas de estudos no estrangeiro. Os que não conseguirem essa situação, serão de qualquer forma instruídos aqui mesmo. A Instituição desse órgão, pelo resumo que acabamos de fazer de suas finalidades, mostra a preocupação do Governo do Presidente Getúlio Vargas em preparar elementos úteis e especializados para a função pública. Eficiente serviço estará sendo a prestar, justo no momento em que o Governo tenciona executar um largo programa de reforma administrativa. Compreendendo que não bastaria, apenas, modificar a organização dos serviços públicos desdobrando-os ou simplificando os processos e métodos de trabalho, o Governo antecipa-se com a constituição de um órgão, que se propõe a trazer uma larga contribuição com esse alto propósito, formando uma espécie de corpo de elite para a direção e orientação das atividades de Governo nos seus vários níveis. Trata-se portanto, de uma iniciativa, que pelas ligações que estabelece com a ONU e com entidades estrangeiras, muito poderá fazer para a melhoria da administração pública.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

SE VOLVERMOS o olhar e a memória para o passado, ou para os nossos contemporâneos primitivos, surge imediatamente um confronto: "O mago ou feiticeiro foram, na realidade, doutores em medicina, homens que dedicaram as atividades e a vida à cura dos doentes. Assim é, como igualmente o reconhecer-se que aqueles antepassados da medicina atual foram não só precursores da higiene como usaram uma medicina botânica, legando-nos o conhecimento das suas propriedades, agora empregadas nas modernas drogas, praticando a cirurgia, sobretudo a do crânio e transmitiram-nos os seus conhecimentos médicos, que bastante contribuíram para a defesa da saúde dos nossos contemporâneos de terra adentro, principalmente nas regiões da selva e do deserto, durante vários séculos.

A compreensão do espírito das gerações passadas é, na atualidade, de suma importância, da mesma maneira que a psicologia se serve da mentalidade infantil para a compreensão dos processos mentais do adulto. Assim como a história da vida infantil aclara problemas que concernem a origem das desordens mentais do adulto, um estudo da evolução mental da nossa história, das raízes da medicina e da arte, pode fazer luz nas dramáticas contradições e nas trágicas aventuras do nosso tempo.

Para o conhecimento psicológico do mexicano, o estudo dos sistemas mágicos do México pré-colombiano oferece um dos campos de mais promissora importância. É evidente que, na Mesoamérica, ou, melhor, na América, o estudo das terras americanas, existiu uma consciência pré-médica ou de terapêutica mágica, podendo-se falar de uma terapia e de uma cirurgia tipicamente astecas, nahuas e maias. Tais práticas mágicas, como as poéticas que conduziram ao florescimento das artes, arquitetura e pintura mural, tiveram os seus profissionais conhecidos: curandeiros, magos, adivinhos, rezadores, feiticeiros e, no campo das artes, os insigníficos modeladores que deram vida às pirâmides de Teotihuacán, aos palácios de Palenque e Mitla, às estelas e a estatuária de Chichén Itzá. Quando a medicina científica, ou as práticas hispânicas da ciência de curar, começaram a substituir a medicina indígena, assim como os pintores e os escultores do Vice-reinado desalojaram os artistas da pedra, que lavravam estatuas de deuses e construções piramidais, limitando a terapêutica mágica e a talha em pedra, de um lado, ao uso das classes mais pobres ou da população indígena, e, do outro, a que os artistas lavrassem fachadas de templos cristãos, assim mesmo ficou, subjacente na consciência do mexicano, a lembrança de muitas das leis e práticas da terapêutica mágica, sobrevivendo o sentido escultórico indígena nos profusos adornos das fachadas das catedrais e dos palácios. A atual medicina popular mexicana, como a grande riqueza

A MAGIA TERAPÊUTICA E AS ARTES

Dr. Jorge García y Álvarez

za e variedade das artes populares, que tanto agradaram em Parí, são sobrevivências mantidas em vigor por quem lhes herdou os conhecimentos: herbanários e trabalhadores da argila, homens de dança e de pintura, ou por quem se aproveitou das práticas da terapêutica mágica ou do ceramista e do fabricante de brincolinas indígenas, para converter em meio de vida tanto a atividade mágica como a atividade estética.

A margem da medicina ou das artes oficiais, às vezes em forma paralela, hoje mesmo se continua praticando, de ponta a ponta do México, um gênero de medicina e umas artes populares que participam do caráter da indígena e daqueles hábitos caseiros incorporados dos espanhóis nos costumes mexicanos.

Os abundantes monumentos das antigas culturas asteca e nahuas apresentam aspectos particulares, interessantes para o psicólogo e para a psicologia da cultura, pelo seu caráter eminentemente mágico. Na época das invasões dos aventureiros hispânicos, astecas e nahuas tinham alcançado um alto grau de cultura e preeminência superiores às nossas das culturas egípcia e caldeia, que revelam os seus objetos de arte, os seus desenhos e armas, os seus grandes monumentos. A escrita asteca era essencialmente ideográfica, simbolizando-se os homens mediante animais ou objetos possuídos de som idéntico. A música era considerada como peculiar do culto e a sua supervisão recaía nos sacerdotes e nos magos.

A cultura dos maias é, sob mais de um aspecto, semelhante à dos astecas, embora mais desenvolvida, especialmente no campo das matemáticas e da astronomia.

A magia dos astecas, isto é, a sua terapêutica, tem aspectos típicos, ideais que, por sua evolução sistemática, se ligam às dos primitivos. Os astecas, como todo povo guerreiro, como conquistadores de vastas regiões que mantiveram sob o seu domínio, possuíam, em altíssimo grau, as qualidades de excelentes organizadores. Como todos os povos agrícolas, cujo bem-estar se baseia na agricultura, os astecas consagraram o máximo cuidado à fixação de datas e indicações de um calendário. O calendário asteca, regulador da vida civil e religiosa do povo, regia o trabalho no campo, partindo de uma ideia fundamental: a dos dias favoráveis ou desfavoráveis, ordenados ou desordenados, segundo os quais se lavrava a terra. Conhecer os dias benéficos ou nefastos teve grande importância na magia, determinando-se ou indicando-se estas qualidades

pelos animais ou fenômenos meteorológicos que estabelecem os períodos individuais. Dividiam o ano solar em períodos alternativos de 13 e 20 dias, fixando-se os últimos segundo o número dos dedos das mãos e dos pés, sendo regidos pela serpente, corvo, crocodilo, jaguar, cão, abutre, água, chuva e vento. Uma delidade particular dava a proteção a cada dia, sendo o sistema extremamente complicado, maxime se se pensar que, durante o curso do ano, os períodos de 65 dias e os

de 3 contavam com a proteção de um ser sobrenatural, dotado de funções particulares.

As funções mágicas correspondiam, de modo paralelo, às funções estéticas e, assim como o mago ou terapeuta regia o trabalho, mediante dias fastos ou nefastos, assim o artista plástico criava o atavio, a arte ornamental, a poesia, a música ou, sobretudo, a arte plástica animada, ou seja a dança, e a arte plástica livre — livre dentro do cânone hierático do que é religioso — ou seja da escultura e da pintura.

ARTIGO DE AMANHÃ:

AMADEU DE SABOIA E SUA IRMÃ D. MARIA PIA

Roça Martins

(Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto)

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça e Negócios Interiores, concedendo naturalização a Martin Saul Steinberg, natural dos Estados Unidos da América; Alberto van der Sandt, natural da Holanda; a Francisco Khoriklian, natural da Arménia; a Robert Rudolf Harry Baron von Sess, natural da Letónia; a João Zakarevicius Filho, natural da Lituânia; a Haim Kendler, natural de Israel; a Carlos Braun, natural da Argentina; a James Bernardo Píer, natural da França; a Stanco Milow Dimitrov, natural da Bulgária; a Antoni Marian Ziemiński e Adolf Blozka, naturais da Tchecoslováquia; a Perola Blau Arari Cohen e John Abdallah Asfura, naturais da Palestina; a Lúcia Verski, Conrado Kelm, Ladislav Spingier, Luís São, Carolina Hart São, Daniel Roda, Muriel Lúcia Hamaguchi e Elisabeth Schad, naturais da Jugoslávia; a Maurício Saliz, Oscar José Kronfeld, Edmundo Verski, Emil Riederich e Gertrude Mikolow Dimitrov, naturais da Áustria; a Hechiro Enno, Taiti Hase, Tadashi Nakata, Tomio Kawamura e Kotoko Shiraya, naturais do Japo; a José Antonio Flores, Luís Felio Gonzalez, Francisco Rito Belier, Maria de los Remedios Alvarez Garcia, naturais da Espanha; a Adele Reiszfeld, natural da Bélgica; a Jean Koranyi, Lakatos Alexandre, Aranka Deutsche, Americo Reiszfeld, Julio Bernovitch, Ignis Weltmann, Felice Grossman, Maria Grossman Spela, Nicolo Segurari, Paulo de Faria, Edith Gonzalez e Irana Epinger, naturais da Hungria; a Genny Kofman, Clara Karaver, Paul Nechtisn, Nikitina Nikolai, David Bechtisn, Leiri Katz, Clara Gaz Bergman, Henrique Felds, Aron Gueller, Abram Indursky, Anna Hochberg e Brunilda Saliz, naturais da Rússia; a Turli Mohajiev, Cecilio Daher, Archak Boyl, Juan, Bedros Lepidjian, Abaron Sapaguet, Tautic Farukh, naturais da Síria; a Lonna Mendra, Semuel Dijnishian, Roberto Samuel Levy, Benjamin Djankonofian, Garabed Abrikian, Odila Badetti, Satrak Shighlian, naturais da Turquia; a Jousset Waidon e Missa Adas, naturais do Líbano; a Enid Carletti, Eugenio Aquarone, Pierino Muscatelli, Daniel Rios, Giuseppe Maria Candia, Lauro Bobavio, Gaetano Nappi e Giuseppe Piras, naturais da Itália; a Maria Elvira Faria, Augusto da Assunção, Izidoro Lobo, Luiz Rufino Castanho, Fláudio Marques, Maria Emilia Rodrigues Teixeira, Francisco Antunes, José Teixeira de Sousa, Ignaz Maria de Lourdes Pinto da Fonseca Dias, Amancio José Thimoteo, Francisco José Pereira, Maria Carolina Cruz e Eduardo de Lima Garcia, naturais de Portugal; a Cláudia Boyner Erna Goldman, David Kowenski, Ick Goldman, Sarah Epstein, Hinda Band, Charine Rejwie, Jan Nowakowski, Serin Malka Friedman, Sejal Kamilo, Isaac Levorich, Anna Januschvitz, Lerovitch, Jankiel Milich, Mojzer Greblor, Malvina Greblor, Fradka Koperman, Jocheckiel Reza, Nuchym Polhof, Samuel Felgenbaum, Moritz Bein, Georg Senger, Herta Sam Baron Senger, Pinchos Alter Skarbnik, Kiki Majer Sterling, Szlonia Pomp,

Jankiel Rudelman, Elias Lachor, Ester Swarczoff, Paula Goldfarb e Sara Stempier Indursky naturais da Polónia.

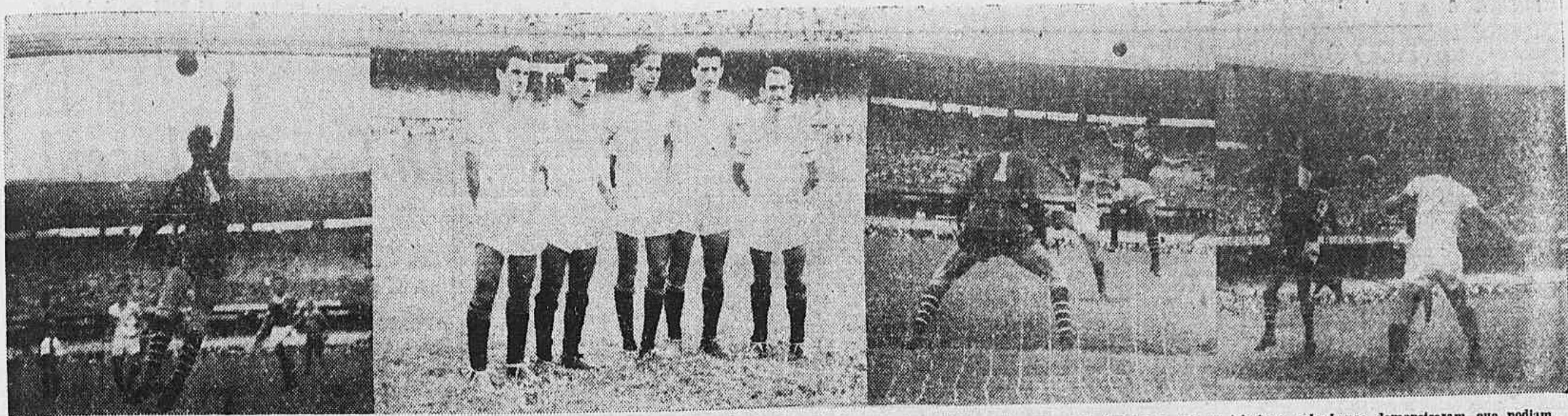
O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre a inclusão na Proposta Orçamentária para 1953 em discussão no Senado Federal, a dotação de trinta milhões de cruzeiros no anexo do Plano Salte, destinada ao aparelhamento de material rodante e de tração da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, como previsto na Lei n.º 1102, de 18 de maio de 1950.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, sr. Negrão de Lima e da Educação, sr. Síndico de Melo. Em conferência, o chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência:

— o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que levou a presença do chefe do Governo um acórdão de religiosos, membros da Associação Brasileira de Educadores da Lousa, filiada a Congregação fundada por São João Batista de La Salle e que mantém presentemente mais de quatrocentos mil alunos em sessenta e cinco escolas diferentes. Trataram com o presidente Getúlio Vargas de assuntos relacionados com a educação em nosso país, oferecendo ao mesmo tempo toda a cooperação que o governo deseja da filantropia. Arês Leão, Antônio Bayma e sr. José de Mendonça Clark, que levaram ao chefe do Governo sugestões sobre o desenvolvimento da lavoura nos Estados do Piauí e Maranhão, aproveitando o Plano de Mecanização da Lavoura, que está sendo executado pelo Ministério da Agricultura por determinação do presidente da República;

— os sr. Emílio Curtis Lima e Afonso Pina Macarenhas, respectivamente, presidente e diretor da União das Varejistas de Minas Gerais, que entregaram ao chefe do Governo um memorial contendo reivindicações do comércio daquela cidade; e, em audiência, o sr. Negrão de Lima, da Cooperativa Americana de Remessas para a Europa e o deputado Moura Rezende em companhia do engenheiro Cincinato Sales de Abreu.

A fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que a 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 92



O Madureira liquidou o ex-lider — Pouca gente acreditava no onze do Madureira. A verdade, porém, é que tinha razão para aquela descrença, pois os tricolores suburbanos demonstraram que podiam vencer os rivais, mesmo sendo eles líderes da tabela. Jogaram com alma e garantiram o prêmio por 2x1. Vemos na gravura, fases do choque em que o Madureira liquidou o ex-lider. Vemos, da esquerda para a direita, Castilho em apuros; a ofensiva do Madureira; novamente, Castilho em ação; e, finalmente, Iréz, do tricolor suburbano, defendendo o seu posto.

O AMERICA QUERIA NOVO ADIAMENTO

Queixa-se o grêmio rubro de Tijolo — "As arbitragens estão em declínio", afirma Oto Glória

O prêmio São Cristóvão x América não pôde ser realizado no sábado, devido ao mau estado do gramado de Figueira de Melo. Tijolo verificou o fato e adiou o jogo. No dia seguinte, o campo continuou impraticável. Entretanto, menos do que no dia anterior. Tijolo, porém, não quis adiar, novamente, a partida. E isto aborreceu o América, que tudo fez junto ao presidente da Federação para obter aquela medida.

Não conseguiu, entretanto, o objetivo, o grêmio rubro, já que só poderia ser feito o adiamento da preliminar, o que impediria que se tornasse mais precário o estado do gramado.

Queixa-se, aliás, o América, de Tijolo, árbitro da partida.

OTTO GLÓRIA DESABAFO DE OTTO

Otto Glória está aborrecido com os árbitros. E ainda ontem desabafou-se, dizendo alto e em boa voz: — As arbitragens estão em declínio. Não sei onde iremos parar com juizes tão fracos.

As cartas estão chegando aos borbotões! Redobrado o interesse popular pelo nosso concurso, em face do acúmulo do prêmio para Cr\$ 1.500,00 — Hoje, novamente as normas e o cupão

Com perspectivas espetaculares, aproxima-se o dia da apuração da terceira rodada do nosso concurso "Scratch" da Semana, agora, com o prêmio acumulado em 1.500,00, o que, no fim de contas, dá um verdadeiro abono de Natal. Um presente régio, sem dúvida alguma.

ESTA DURO

E não se pode negar que a enchurrada de surpresas proporcionadas pelos "pequenos" na rodada que passou, deixará os leitores aporreados em verdadeira "febre". Pois, a "garotada" dos "selecionados" de título andou fazendo "miserias" com os famosos "medalhões". Já se vê, a seleção do "scratch" não está lá muito fácil.

UM DILUVIO DE CARTAS

Outros, porém, já dizem que, o envio de cupões para esta terceira apuração, batêr, sem sombra de dúvidas, o recorde do concurso. As cartas estão chegando aos borbotões, como que num verdadeiro dilúvio, demonstrando claramente o interesse do público leitor pelo concurso.

AS NORMAS DO CONCURSO

1 — Os cupões do "Scratch da Semana", recortados do nosso Suplemento Esportivo e preenchidos devidamente, deverão ser remetidos à nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira quinta-feira após a publicação do mesmo.

2 — O preenchimento será feito a máquina ou a tinta, de forma legível, não sendo levados em conta os que vierem rasurados.

3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam à rodada do Campeonato Carioca, que se anunciará para a semana em que os mesmos forem remetidos.

4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas previstas para o retorno do Campeonato Carioca.

5 — O "Scratch da Semana" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a seleção e critério da Comissão do Concurso.

6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "Scratch da Semana" — Suplemento Esportivo de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — 3.º andar.

7 — A seleção do "Scratch" será feita às sextas-feiras, em nossa redação, e somente após a citação dos jogadores escolhidos serão abertas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção de jogadores e abertura de cartas poderão ser presenciadas pelos concorrentes, em nossa redação, às sextas-feiras, exatamente às 17 horas. Frise-se, é facultado o direito de somente "assistir" e não "tentar interferir" ou reclamar de qualquer escalação julgada errônea pelo votante. Outrossim, à medida que forem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leitores dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de acerto, o "Scratch", seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio, todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar do concurso funcionários de A MANHA ou de quaisquer outros órgãos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar malentendidos futuros com os demais votantes.

11 — A Comissão do Concurso está constituída da seguinte forma: Pinho Bueno, Alarico Lisboa, Adão Carrasconi, Ney Bianchi e Alister Valadão.

12 — Caso o "Scratch" não seja acertado, o prêmio irá acumulando, sempre em Cr\$ 500,00 a cada nova oportunidade perdida pelos votantes.

RODADA DE SOFRIMENTO PARA OS "GRANDES"

Dos favoritos, apenas o Vasco escapou da "débacle" — Vencidos Fluminense, Bangu e América — 2x1, o escore "record" da etapa que passou — Movimento técnico

A terceira rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol foi quase que totalmente cheia de surpresas. Todos os favoritos, a exceção única do Vasco, não conseguiram passar pelos chamados "pequenos" clubes. Foi, sem dúvida, uma etapa das mais desastrosas para os "grandes". Deuses, um, apesar de não ter jogado, levou grande vantagem. Trata-se do Fluminense, que, com a decisão do Fluminense para vice-liderança, e a subida do Vasco para a "ponta", teve a sua "chance". A conquista do título consideravelmente aumentada, pois ficou distanciado, apenas, 3 e 2 pontos, respectivamente, dos vasconos e tricolores.

A "débacle" dos "maiores" começou, praticamente, no jogo de sábado, quando, no Maracanã, o Botafogo não conseguiu ir além de um empate de 1x1, com o Bonsucesso.

Dos jogos de ontem, no Maracanã, o Fluminense foi surpreendentemente vencido pelos tricolores suburbanos, por 2x1, num "match" onde, de fato, os pupilos de Pinho Bueno mereceram a vitória, dada a boa conduta no gramado.

Na "taba" da rua Bariri, também o Bangu, apesar do feito diante do Canto do Rio, na rodada anterior, caiu ante os locais, também pela contagem de 2x1.

Em Figueira de Melo, o S. Cristóvão, agora, tido como um dos papões, voltou a triunfar, desta feita sobre o América. Por sinal, o escore foi também de 2x1.

Em "Canto Martins", embora com relativa dificuldade, o Vasco passou pelo Canto do Rio, registrando um "placard" de 1x0.

ANORMALIDADES — Não houve JOGO — Canto do Rio x Vasco. CAMPO — Estádio Cato Martins. 1.º TEMPO — Vasco 1x0, tento de Chico. FINAL — Vasco 1x0.

QUADROS: VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo; Eli — Danilo e Jorge; Edmundo — Ademir — Ipojuca — Meneça e Chico. CANTO DO RIO — Marujo — Wagner e Cosme; Edesio — Valtre e Heber; Miltinho — Jaime — Florio — Almir e Jairo. JUÍZ — Theodor Thomas (fraco). PRELIMINAR — Vasco 4x1. RENDA — Cr\$ 200.196,00.

MARCIANO E WALCOT LUTARÃO EM MARÇO

LOS ANGELES, 24 (AFP) — Al Weil, "manager" do campeão mundial de box dos pesos pesados, Rocky Marciano, precisou ontem, que a luta-revanche entre o seu pupilo e Joe Walcott se realizará em março vindouro, em Chicago, ou em San Francisco, em junho, em Nova Iorque.

Atualmente, o sr. James Norris, presidente do "International Boxing Club", sob os auspícios do qual a luta será realizada, declarou que o "match" terá lugar em Chicago, em março. A data e o local da partida serão marcados mais tarde.

NO CERTAME PAULISTA

O Corinthians manteve-se na liderança, vencendo o Ponte Preta por 1x0, em Campinas.

Os demais prêmios do certame bandeirante tiveram os seguintes resultados:

Em Santos o São Paulo venceu a Portuguesa local por 2x1; em Piracicaba, o XV de Novembro local triunfou sobre o Comercial por 2x0; Na Cidade de Jati, o Guarani levou de vencida o XV de Novembro local por 1x0; Na rua Comendador de Souza, o Santos empatou com o Nacional por 2x2; Na Cidade de Mococa, o Ipiranga empatou com o Radium por 1x1 e, finalmente, no Estádio do Pacaembu, a Portuguesa de Desportos venceu o Jaboaquara por 2x0.

KONO BATEU NOVO "RECORD"

HEIDELBERG, 23 (AFP) — O norte-americano Tony Kono, campeão olímpico e detentor do "record" mundial de pesos e halteres (categoria leve), realizou hoje dois novos "records" mundiais não homologáveis, elevando 120 quilos e 155 quilos com duas mãos. Como no dia 8 de novembro em Karlsruhe, Kono acusou cem gramas de mais na pesagem depois da "performance".

Portugal e Austria empataram

LISBOA, 23 (AFP) — No "match" internacional de futebol Portugal e Austria empataram por 1x1.

ATLETISMO

O VASCO É O LIDER DO CAMPEONATO DA CIDADE

Bons, os resultados da primeira etapa do certame — As provas

Realizou-se, domingo último, no Estádio do Fluminense, a primeira etapa do Campeonato Carioca de Atletismo. As competições, apresentaram um bom índice técnico, surgindo, inclusive, alguns resultados de grande vulto. A equipe vascaína, mereceu uma magnífica atuação de seus valores, mantendo-se como líder da etapa, somando maior número de pontos.

AS PROVAS

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.º — Alcides Demétris — C. R. V. G. — 14,80; 2.º — Emilio Stelig — C. R. V. G. — 12,70; 3.º — Lucio da C. Figueiredo — BFR — 12m26;

4.º — Nadim S. Marreils — BFR — 12m09; 5.º — João B. Ramos — C. R. V. G. — 11m57; 6.º — Fernando Torres — FFC — 11m55.

1.500 METROS RASOS: 1.º — Edmundo Rodrigues da Paixão — C. R. V. G. — 4m14,1s; 2.º — José Luiz dos Santos — C. R. F. — 4m14,5s; 3.º — Ernest Willy Hulman — C. R. F. — 5.º — Antonio Ferreira — C. R. V. G.; 6.º — José Batista de Souza — C. R. V. G.

REVEZAMENTO 4X100 METROS RASOS: 1.º — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 42,5s; 2.º — Equipe do Fluminense F.C., com 42,8s; 3.º — Equipe do C. R. do Flamengo com 43,1s; 4.º — Equipe do Botafogo F.R., com 45,0s.

ALTURA: 1.º — Adilton de A. Luz — CRF — 1m85; 2.º — José T. da Conceição — CRF — 1m83; 3.º — Sidney Moraes — CRF — 1m83; 4.º — Afonso S. Oliveira — FFC — 1m80; 5.º — Antonio E. de Souza — CRVG — 1m75; 6.º — Fernando Costa — FFC — 1m70.

CONTAGEM GERAL: 1.º — C. R. V. G., com 115 pontos; 2.º — C. R. do Flamengo — 93; 3.º — Fluminense — 57 e 4.º — Botafogo F.R., com 15 pontos.

ESCALE O "SCRATCH" DA SEMANA

4.ª RODADA DO RETORNO

O "SCRATCH" DA TERCEIRA RODADA DO RETORNO SERA:

Goleiro:; zagueiro direito:; zagueiro esquerdo:; médio direito:; centro-médio:; médio esquerdo:; ponta direita:; meia direita:; centro-avante:; meia esquerda:; ponta esquerda:; vorante:; Morador à rua: N.º Tel.; Cidade: Estado:

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO, no sábado e BOTAFOGO X VASCO, no domingo, os jogos do Maracanã

PARA O ESTADO O MONOPÓLIO DOS SEGUROS DE ACIDENTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

da, para que os seguros contra acidentes de trabalho, eminentemente sociais, constituam monopólio do Estado, através das instituições de previdência, as empresas privadas — que auferem lucros fabulosos com essa modalidade — não defendem apenas seus próprios interesses, mas também os dos grupos em que se integram. Daí a força financeira que empunham e a qual pretendem quebrar o monopólio projetado.

Os trabalhadores bem compreendem o alcance da iniciativa governamental, e estão se dirigindo ao Governo aplaudindo a ideia da localização desse ramo securitário. Ainda ontem, o presidente da República recebeu, a propósito, os seguintes telegramas:

"Rio — O Sindicato de Condutor de Veículos Rodoviários e anexos do Rio de Janeiro solicita vênha para protestar perante V. Exa. contra a iniciativa das companhias de seguros privados

AIRES CASARA' COM DIACUI

(Conclusão da 1.ª pag.)

razões de ordem sociológica, princípios etnológicos, pontos de vista sobre as condições atuais da tribo e argumentos controversos de ordem moral.

O fato consumado, porém, e que não pode ser remediado com soluções teóricas, é que o recorrente e a índia já tem vida em comum há longo tempo, conforme consta do processo, de sorte que o casamento para que o recorrente solicita permissão vem enquadrar-se nas normas do direito e da moral, tornando legítima uma situação existente.

Diante dessa situação, é mais indicado para a instância administrativa consagrar de direito aquilo que já existe de fato, isto é, a união entre o funcionário da Fundação Brasil Central e a sílvica.

Nestas condições, acolho, na esfera administrativa, o recurso de fls. autorizando o casamento, ficando sua celebração na dependência do M. M. Juiz a que estiver afeto o respectivo processo de habilitação, pois o Poder Judiciário é o único competente para apreciar o aspecto jurídico da questão".

PROTESTAM OS BANCÁRIOS ESTADUAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

tados, nos moldes do que foi assinado nesta capital. Bahia e Ceará ofereceram apenas 15 por cento, sendo que os banqueiros de Belém ofereceram a maioria dos bancos do Pará é constituída de filiais de bancos mineiros e que, portanto, o acordo para os bancários de Belém depende da solução que deve ser dada pelos empregadores do Estado de Minas Gerais.

Com referência ao processo datado de 1943, em trânsito no Ministério do Trabalho e que trata da constituição de uma federação de bancários, o ministro Segadas Viana, falando aos empregados que o foram procurar, aconselhou-os a providenciar a formação, não de uma só federação, mas de cinco federações regionais e, então, dentro do prazo de apenas 30 dias, o titular da pasta daria autorização para a criação de uma confederação, que seria a Confederação dos Empregados em Empresas de Crédito, a qual aconselharia, também, os securitários, que, no momento, têm, em todo o Brasil, apenas quatro sindicatos de classe. Os securitários ficariam, nesse caso, obrigados a formar mais um sindicato, a fim de terem a sua federação e integrarem, então, a confederação referida.

O sr. Newton Trindade, atendendo ao que ficou deliberado no V Congresso dos Bancários, providenciaria, junto ao Sindicato dos Bancários da Bahia para que o mesmo convoque os representantes de cada sindicato, juntos, a fim de estudarem, juntos, a estrutura das federações regionais, trazendo-a depois às mãos do ministro Segadas Viana, para o seu pronto reconhecimento.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito
Olimpio de Melo, 148
Telefone: 28-6546

E.V.A.
RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária:
Praça Mauá
Telefone: 43-4076

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUASES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
15,05	15,05	6,25	6,00
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2as. 4as. e Sab. 5,35	2as. 4as. e Sab. 7,15	5,30	5,30
LINHA RIO-SAO LOURENÇO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
2as. 4as. e Sab. 6,30	2as. 4as. e Sab. 8,00	6,40	6,40
LINHA RIO-PORTO NOVO			
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo		
5,55	5,55		
15,55	15,55		

MAIS DE 2.200 CAMIONETAS AUMENTAM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

bem servido. Nas horas em que mais se precisa de um taxi, além de caro, fica-se sujeito às imposições dos motoristas que só nos servem se o destino e o preço lhes convierem. Felizmente, para esses ázios vem de ser destacado pelo chefe de Polícia, para chefiar um grupo de fiscais secretos do trânsito, uma autoridade por demais conhecida pelas suas qualidades de espírito público, como é o comissário Paulinha. Os efeitos de seu trabalho já se fizeram sentir e certa tranquilidade veio trazer à população.

ONIBUS E LOTACOES
Já o mesmo não se poderá esperar com referência a outra modalidade de transporte coletivo e o mais usual: ônibus e auto-lotações. Os que existem (referimos-nos a auto-ônibus), em circulação, estão muito aquém das reais necessidades da população, além do mais, sem conforto, segurança e... a que preços! No entanto, há uma lei regulando a sua exploração, baseada pela Prefeitura do Distrito Federal, a qual tomou o nº 10.197 e em vigor desde 3 de março de 1950, na qual se exige tudo das empresas, que atuam nessa atividade de negócio, mas que se cumpre no papel. Nessa mesma lei, permitiu-se a exploração do serviço por auto-lotações, veículos auto-móveis com lotação mínima de 6 passageiros e máximo de dezesseis. Ficaram somente excluídos os autos do tipo comum de aluguel, com lotação máxima de seis passageiros e quando eventualmente utilizados no transporte de passageiros mediante pagamento de passagem individual. Até mesmo os lotações individuais que tanta grita têm levantado — 750 ao todo — entre os donos de empresas de ônibus, estão enquadrados na regulamentação dessa lei no seu artigo 60 e parágrafos. Realmente, a esses, não são exigidos todos os deveres e direitos, impostos, etc., e suas autorizações foram concedidas a título precário, visando atender a conveniência do transporte público. Esses mesmos, no ano passado, ainda por lei municipal, obtiveram plena liberdade para a concessão da licença, o que afetou a função de tais transportes, de serviço complementar.

CAÇA AOS FANTASMAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

cel no corredor, seguida de estalos sinistros dos móveis. Em seguida, a princípio surdos e depois cada vez mais fortes, ruídos de passos. A meia noite e duas, movimentos imprevisíveis se insinuaram na tela do radar, da direita para a esquerda. A meia noite e quinze ouviu-se uma leve tosse. Passos arrastados no corredor e, de repente, um barulho análogo ao arrastar de uma bola de borracha sobre uma manilha. A "câmera" foi então, misteriosamente deslocada de alguns centímetros a seu facho de "raios" incisivos perdeu o contato com o "objetivo". Quando as luzes foram acesas de novo, os "cagadores" constataram que o fantasma não tocara nos numerosos fios, contatos e armadilhas colocados no corredor. Desse modo, o "Clube dos Caçadores de Fantasma" nada conseguiu e o mistério da casa mal-assombrada não será desvendado.

O 17.º ANIVERSÁRIO DA INTENTONA COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

A COMEMORAÇÃO
Como ocorre todos os anos, Exército, Marinha e Aviação reverenciaram a memória dos que tombaram heróicamente no cumprimento do dever. Além de rolar o tumulto dos heróis, haverá missa campal e preleção na sede dos corpos.
A Polícia Militar tomará parte nas solenidades, fazendo executar o seguinte programa: a) — Representação no cemitério de São João Batista: ten. cel. Ari Saído Caldeira Bastos, major Jayme Figueiredo, caps. Elmano Peres Moreira e José Jorge Afonso, 2.º ten. Ignácio José da Silva e aspirante a oficial José Tabosa de Almeida; b) — Missa campal — às 9 horas no R. C.; Celebração — frei Gil Maria — acolhido por 2 alunos da EFO. Prédica — frei Gil Maria. Explicação da missa — padre Tonelli. Deverão comparecer todos os oficiais disponíveis dos Corpos. Serviços e Reparações e o maior número possível de sargentos, cabos e soldados. c) — Palestras. Em todos os Corpos, Serviços, Reparações e Escolas, serão realizadas palestras por oficiais, sargentos e cabos.

AS LINHAS DE CAMIONETAS
Para que os leitores tenham uma ideia mais ou menos real, do número de camionetas e as linhas que servem, na Capital da República, colhemos no Departamento de Concessão da Prefeitura a relação que abaixo segue:

EMPRESA AÇO E AÇO — Linhas Mauá-Cavalcanti — 11 camionetas de 16 passageiros cada.
AUGUSTO DA SILVA SERRA — Linhas Mauá-Praça 15-Padroeiro Nobrega — 14 camionetas de 13, 16 e 1 de 20 passageiros.
TRANSPORTES ALFA — Linhas Madureira-Mauá — 17 carros de 16 e 20 passageiros. ANDORINHA — Linhas Cascadura-Deodoro — 3 carros de 20 passageiros e Fundação da Casa Popular-Candelária — 10 carros de 20 passageiros. DURVALINO A. RIBEIRO (D.A.R.) — Linhas Vaz Lobo-Candelária — 12 carros de 20 passageiros. D. PINTO — Linhas Cascadura-Acari — 4 carros de 20 passageiros. ARNÉLIO ALVES GOUVEIA (FLAMENQUINHO) — Linhas Parada de Lucas-Candelária — 16 carros de 16 passageiros. AUGUSTO VAZ DE REZENDE — Linhas Meier-Penha 8 carros de 20 passageiros. ALVARO F. DA COSTA — E. Ferro-Leblon — 14 carros de 13 e 16 passageiros. EMPRESA AUTO LOTAÇÃO — Linhas Leblon-Rochina e Leblon-Barra da Tijuca — 7 carros de 20 passageiros. ARANTES MOÇO LTDA. — Linhas Cascadura-Irajá — 6 carros de 10 passageiros. TRANSPORTES — Linhas: E. Ferro-Leblon; Usina-Copacabana;

S. NICOLAU — Linhas Padre Nobrega-Mauá — 13 carros de 16 passageiros. SERGIO GOMES E MARTINS — Linhas Mauá-P. Nobrega — 21 carros de 16 e 19 passageiros. AUTO LOTAÇÃO SERRA — Linhas Meier-Pavuna — 9 carros de 20 passageiros. V. S. MIGUEL — Linhas Meier-Cascadura — 7 carros de 20 passageiros. V. S. BERNARDO — Linhas Candelária-Rocha Miranda — 16 carros de 20 passageiros. SILVA E HERMIDA — Linhas Madureira-Senador Camará — 8 carros de 20 passageiros. T. S. BENTO — Linhas E. Ferro-Leblon — 13 carros de 16 passageiros. VIAÇÃO SUBURBANA — Linhas Cascadura-Marechal Hermes e Marechal Hermes e Meier — 15 carros de 20 passageiros. V. STO. ANTONIO — Linhas Braz de Pina-P. da Independência (Tiradentes) — 10 carros de 10, 13 e 16 passageiros. EMPRESA SAMEIRA — Linhas Madureira-Irajá — 11 carros de 13 passageiros — S.O.F.A. — Linhas Mauá-Lagoa — 36 carros de 16 e 19 passageiros. SIMONIDES MAIA — Linhas Meier-Pavuna — 4 carros de 20 passageiros. TRANSP. SACOPA — Linhas Copacabana — J. Botânico — 4 carros de 16 passageiros. T. TUPA — Linhas Penha-Pavuna — 8 carros de 20 passageiros. V. TAQUARA — Linhas Cascadura-Taquara e Cascadura-Freguesia — 25 carros de 20 passageiros. V. TROPICAL — Linhas Cascadura-Pavuna — 3 carros de 20 passageiros. VASCO — Linhas Circular (1) — Mauá-Aeroporto — 15 carros de 16 e 20 passageiros. T. VIDIGAL — Linhas Ipanema-Vidigal — 6 carros. AUTO LOTAÇÃO VIDEIRA — Linhas Cascadura-Pavuna — 6 carros de 20 passageiros. V. SAO JORGE — Linhas Del Castilho-Mauá — 7 carros de 16 passageiros. VIAÇÃO METROPOLE — Linhas Parada de Lucas-P. da Independência (Tiradentes) — 16 carros de 16 passageiros. MARIO PINHEIRO PIRES — Linhas Mauá-Lins e Lins-P. Paris — 42 carros de 16 e 19 passageiros. JOSE N. DA FONSECA — Linhas Meier-Mauá — 14 carros de 16 passageiros.

COMO SE BURLA O REGULAMENTO
Na relação acima publicada vemos que se acham registrados como auto-lotações, carros que transportam 20 passageiros, grave irregularidade, pois segundo a lei nº 10.197, em seu artigo 2.º alínea I e II, está bem claro: "Para os efeitos deste Regulamento os veículos automotores destinados ao transporte coletivo de passageiros, mediante pagamento de passagem individual classificam-se: I — Auto-ônibus — os veículos automotores com lotação mínima de 20 passageiros, providos de rodas duplas no eixo traseiro. II — AUTO-LOTACOES — os veículos automotores com lotação mínima de 6 PASSAGEIROS E MÁXIMA DE 19 PASSAGEIROS.
O pior é que quem paga é o povo, que se vê desse modo roubado assim, em dois cruzados por viagem.
E' muito comum, ainda, o que se passa com os carros da Linhas Circular (1), quase todos de 20 passageiros, que ao recolherem, fazem linhas para os bairros, como Grajaú, Engenho Novo e etc., cobrando Cr\$ 5,00, quando por lei, o preço nestes veículos deve ser igual aos dos ônibus.
POR TODA A METROPOLE
O que queremos ainda demonstrar na presente reportagem é que a cidade está cortada em todos os seus bairros, por esse gênero de transporte (camionetas). Não fosse rendoso o negócio, não teriam proliferado da forma em que está.
O grande mal é que o Rio, não é uma cidade de trânsito fácil. Ao contrário. Suas ruas estreitas nas horas de grande movimento, ficam congestionadas, abrigando a carioca a uma demora nas conduções tanto para chegar ao trabalho como ao regresso.
Há, ainda, o aspecto da confusão que essas camionetas fazem no trânsito. Sem ponto de parada certo dependendo da vontade do passageiro, atravancam os demais veículos, quando não são causadores de acidentes fatais, em que leva a pior o transeunte, o passageiro a quem ficou com seu carro ou imóvel destruído.
O Rio é talvez a única grande capital, no mundo, que mantem esse gênero de transporte coletivo. Não o encontramos nas grandes cidades, como Nova Iorque, Washington, Paris, Londres, Berlim, Roma, etc., porque não é inadequado em todos os pontos que um serviço de transporte coletivo venha a satisfazer.
A verdade é que não mais podemos prescindir de seu uso, pelo menos enquanto não se formar uma frota de ônibus de grande capacidade e em quantidade tal, que atenda aos reais interesses da população de todos os bairros.
Pelo menos uma solução deverá ser encontrada no momento: não permitir mais o licenciamento de novas camionetas ou auto-lotações. Assim daremos oportunidade a que as empresas de ônibus reforcem suas frotas e ofereçam um transporte mais vantajoso para o público, menos congestionamento para o escoamento do trânsito e porque não desajar: mais confortáveis e mais seguros.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as, 4as, e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

URGÊNCIA PARA O "METRO"

Projeto disposto sobre o imposto de indústria e profissões — Não houve sessão matutina, ontem, na Câmara Municipal

OR FALTA de número legal, a Câmara Municipal deixou de realizar a sessão matutina extraordinária de ontem. Na reunião ordinária, que teve início à hora regimental, o presidente Mourão Filho, dando início aos trabalhos, submeteu à apreciação do plenário um requerimento reduzindo para 30 minutos apenas o tempo destinado ao expediente das sessões ordinárias, até que seja aprovado, em redação final, o projeto de Orçamento da Municipalidade para 1953. Essa proposição foi aprovada por 20 votos contra 12. A seguir, o sr. Magalhães Jr. leu um telegrama que recebeu do senador Atilio Vivacqua, agradecendo as homenagens prestadas pelos vereadores à sua pessoa, em face de sua atitude favorável, no Senado, à autonomia do Distrito Federal. O restante do tempo destinado ao expediente foi consumido com a discussão de vários requerimentos pedindo ao Prefeito providências diversas para a cidade.

VARIAÇÃO DOS PLANOS DO ENGENHEIRO Ebling, que nada mais é que um mergulho dos trens da Central, Deputado Municipal, apresentou o projeto de lei nº 1.000, que autoriza a construção de um metrô para a cidade. Este projeto contém os planos aprovados pela Comissão Executiva do Metrô do Rio de Janeiro e, há muito, se encontrava na Casa, mesmo antes do projeto 1.000, no qual, num de seus artigos, o de número 18, preconiza a construção de um "sub-way", mas

Como um louco atirou o ônibus de encontro a vários automóveis

A seguir, num zigue-zague perigoso, colheu duas pessoas que escaparam de morte iminente — Preso em flagrante o motorista irresponsável

As primeiras horas da noite de ontem, corria em desabalada carreira pela rua Barão de Drummond, em zigue-zague, o ônibus da linha 104, chapa 8-14-59, conduzido pelo motorista Júlio Ferreira Serpa Filho, de 35 anos, residente na Estrada do Realengo, 37. O imprudente motorista depois de jogar o coletivo de encontro aos autos chapas 4-26-15, 5-09-13, 4-88-49 e 4-23-68, que se achavam estacionados próximo da Avenida 28 de Setembro, colheu violentamente, Maria da Silva, de 40 anos, casada, residente na rua Barão de Drummond, 19, casa 5 e seu filho Armando, de 6 anos de idade. O irresponsável motorista, ao tentar fugir foi preso por um vigilante Municipal e conduzido ao 18.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante. A senhora sofreu fratura exposta da perna direita e seu filho contusões e escoriações generalizadas.

Intensifica-se o policiamento secreto do trânsito

Acentua-se cada vez mais a ação do comissário Derado Paulinha contra os maus motoristas. Ainda ontem, desenvolveu intensa atividade, realizando severa fiscalização por toda a cidade.
Noite e dia fará um policiamento permanente no Aeroporto, Candelária, Estação Mariana, Procopio, além de outras pontos, e a Galeria Cruzeiro. Sabe-se que nestes dois últimos pontos estacionam inúmeros profissionais do volante especialmente contratados por casas de travagem para levar e trazer jogadores.
Ainda ontem também o titular do D. F. S. P. designou novas auxiliares que entrarão em ação imediatamente com o comissário Paulinha. Ao que apuramos já existe cerca de 100 queixas contra vários motoristas, as quais deverão ser devidamente apuradas.

Conjeturas em torno do futuro diretor da UNESCO

PARIS 24 (AFP) — Um outro latino-americano sucederá, na direção geral da UNESCO, o senhor Jaime Torres Bodet, demissionário. Em outros termos, o Presidente da delegação brasileira, sr. Paulo Carneiro, presidente do Conselho Executivo igualmente demissionário, mas quase no fim de seu mandato a expirar irrevogavelmente no fim da Conferência atual pois não é reelegível, será o candidato à Direção Geral. Parece que no atual estado de coisas, é prematuro responder a esta interrogação. Por outro lado, é lícito fazer uma pergunta preliminar, a saber: o sr. Paulo Carneiro aceitará a candidatura? A sucessão do sr. Torres Bodet? Com efeito, a afirmativa não é certa. O delegado que viesse a substituir o senhor Torres Bodet não teria a duração de seu mandato igual a 6 anos como de costume, mas ocuparia o posto de Diretor Geral apenas até o fim das funções normais do antigo ministro dos negócios estrangeiros do México, que começaram em 1948 e terminarão em 1954.

Elas as razões que explicam o relativo interesse do senhor Paulo Carneiro em relação as primeiras sondagens em vista de sua candidatura eventual ao posto que fora ocupado pelo sr. Torres Bodet.

Desaparecido o maior avião militar do mundo

(Conclusão da 1.ª pag.)

mendori, nas proximidades de Anchorage. Deixara Mac Hord à 18 horas e meia e deveria chegar a Elmendorf este hora depois. Hoje, de Anchorage, a cidade do Alasca, para cuja base aérea partira o grande transporte-aéreo, recebeu-se o seguinte telegrama: "Freco sinal radiofônico reavivou, esta manhã, a esperança de que ainda haja sobreviventes do avião de transporte militar que ontem pela manhã desapareceu tendo a bordo 52 pessoas. Todavia, o sinal, recolhido por uma base aérea da costa do Pacífico, era tão fraco que não se pôde localizar o ponto de emissão".

Religião

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa recebeu os membros do "comitê" romano do Movimento "Oásis", criado a 1.º de novembro de 1950, dia da proclamação do Dogma da Assunção, e do qual fazem parte noções que, por vezes particulares e temporárias, se propõem fazer uma obra de apostolado cristão nos meios que frequentam. Esse Movimento de Roma se estendeu a várias cidades da Itália, do Brasil e da Argentina. Num alocução, Pio XII felicitou os membros do Movimento por terem se tornado como outros oásis, segundo seu nome, para levar ao "deserto árido" do mundo atual a vida de Deus, por se terem tornado "canais místicos" mas reais, alimentados por essa fonte inesgotável que é o Salvador.

Anistia na Polônia

VARSÓVIA, (A.F.P.) — Por proposta do governo, cumprindo assim seu primeiro ato oficial, a Dieta votou, por unanimidade, uma lei de anistia, com a qual entretanto não serão beneficiados os espíões, os terroristas, os sabotadores, os criminosos de guerra, bem como certos reincidentes. Estes condenados à morte terão, entretanto, sua pena comutada para 15 anos de prisão; os condenados à prisão perpétua ao cumprimento 12 anos de prisão; os que foram condenados a 1 ou 2 anos serão libertados imediatamente. No discurso que pronunciou, apresentando a lei, o general Radziewski, Ministro da Segurança, declarou: que mais da metade dos presos serão assim libertos.

100 CRUZEIROS MENSAIS

10 Brasil	Cr\$ 200,00	..	580,02
-----------	-------------	----	--------

20	Progresso Industrial do Brasil Cr\$ 200,00	480,00
40	Arcadia Administradora de Cr\$ 1.000,00	2.500,00
20	Cimento Aratu - Cr\$ 1.000,00	1.060,00
250	Brasil Holanda	
250	Importadora U. Cr\$ 1.000,00	1.000,00
250	Moriarty U. Cvm. Importadora - Cr\$ 200,00	200,00
300	Paulista de Fôrça e Luz Cr\$ 200,00	190,00
25	P. B. Mineira pt. - Cr\$ 1.000,00	1.740,00
250	Sid. Nacional - Cr\$ 200,00	200,00
30	Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr\$ 200,00	210,00
25	Debitantes	
25	Debitantes Paulistas	

115	Aç. C. Bohemia C18	200,00 — Ord. C10%	5,0
110	Idem C20%		5,0
870	Idem Pref. C10%		5,0
720	Idem C20%		5,0

275 Idem	C 50%		5,0	
610 Idem	C 60%		8,0	
475 Idem	C 70%		5,0	
150 Idem	C 80%		15,0	
25 Idem	C 90%		30,0	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS				
O movimento verificado foi o seguinte:				
		Ent.	Saida	
Alôjão (sacos) . . .	3.013		44	
Grôçar (sacos) . . .	1.000			
Arinha (sacos) . . .			34	
Alho (sacos) . . .	1.050			
Atroz (sacos) . . .	2.400		1.00	
Feboia (sacos) . . .	125			

das 8h30m às 11 horas
UCENA, 95
marcada pelo tel. 26-9668

Concordatas

BRASILEIRA S. A. (NAB) — Indica-
ção de créditos impugnados dos segun-
dos credores: Dário Alexandre da S.
a — Salvario Alves de Oliveira
— José Rodrigues de Carvalho — Edmundo
Teles da Rocha — Alexandre Barbosa
da Fonseca — Renato Fernandes Br-
aga — Artur Manuel dos Santos
— Antonio Simões Medeiros — Gáucia E-
strela — Francisco Federal de São Paulo — L-
nelson Lafeta — Djalma da Rocha
— Nelson Rodrigues Barbosa — Jorge
Silva Machado — Armando La Rocca
— Pinho Simões — Allectus Araújo C-
— Hellyo de Souza Ramos
— Fredericles Moreira da Fonseca — Jo-
se Palma Melo — Ary Fogaca — Joaquim
de Pinho — Fústo Ferreira Neto
— Alexandrino Pires de Freitas; Ao sin-
do 10.ª VARA CÍVEL — L. LIMA
Nomeado perito para exame nos liv-
ros do crédito impugnado, o contador: Da-
s Santos, facultando aos interessados, o
prazo de 10 dias, a apresentação de ques-
tões de crédito, para a petição o dia 28 de o-
tubre, e, para a defesa, o dia 10 de no-
vembro para a alegação de verificação
do crédito, facultando depois
pessoal e prova testemunhal; 18.ª VARA
CÍVEL — ENDOFARMÁ QUÍMI-
CA FARMACELUTICA S. A. Digan su-
a petição de fls. 18 e subseqüente e a
defesa de fls. 197. Sentados e preparados

DESPACHOS EM CONCORDATAS

1.ª VARA CÍVEL — PRODUTOS
QUÍMICOS — FERTIFERTS PERVIANN S. A. —
De-se vista ao agraviado para contrarri-
mundo. De-se vista ao perito nomeado por
juízo, para que apresente seu laudo
de fls. 6.ª VARA CÍVEL — CESAR FERR-
RAR ALVES — Junte-se uma petição
despachada; 10.ª VARA CÍVEL
— TURMAN NIELSEN & CIA. — Di-
gão os interessados.

FED

SABA

Muitos desses estabelecimentos estão enquadrados nas categorias A e B, embora não preencham as exigências — já há jurisprudência firmada para os mensalistas

RIAO AMANHÃ

RAZÃO MILHOES
DO : CR\$ 2.000.000,00

DA PORTUÁRIA

[illegible]

po, Suprimentos de frutas provenientes de climas temperados a Argentina, os Estados Unidos, a Espanha, Portugal e Itália, que concorrem com 95,1% e 94,5% do volume e do valor e nossas importações. Distinguem-se as principais comunidades de nossas frutas: Argentina, Estados Unidos, Grã Bretanha, Uruguai e Suécia.

CIMENTO

Existiam estoques até as 16 horas de ontem nos armazéns internos e externos da Administração do Rio de Janeiro, 483 sacos com cimento estrangeiro distribuídos pelas seguintes locais com as respectivas quantidades: armazém 23 — 3.222 sacos; armazém 24 — 1.630 sacos; armazém externo "A" — 38.682 sacos; externo "B" — 31.300 sacos; externo "D" — 12.607 sacos; externo "E" — 30.530 sacos; externo "F" — 39.327 sacos; e externo "G" — 43.695 sacos. Em decarcação os vapores "Luxemburgo" com 14.700 sacos e "Norma" com 75 mil sacos. Pretendo e desembarcarei pela Alfândega, existiam as seguintes quantidades nos respectivos locais: armazém 23 — 3.222 sacos; armazém 24 — 1.630 sacos; externo "A" — 3.089 sacos; externo "B" — 13.170 sacos; externo "D" — 4.828 sacos; externo "E" — 2.603 sacos; externo "F" — 19.670 sacos; e externo "G" — 5.568 sacos.

Deu entrada ontem na Guanabara o navio "Evanthia" com o seguinte carregamento de trigo: Moimbo Fluminense, 4.221,311 quilos; Moimbo Inglês — 2.035.000 quilos; Moimbo Guanaína —

73.184.000 quilos; Moimbo da Luz — 1.200.000 quilos. Tronco ainda o referido carregado mais 400 toneladas para América Sul e 42 mil quilos para Ind. Mineira, de Mogiaguá.

AUTO MOVEIS

Encontravam-se depositados nos pátios internos e externos do Caís do Porto até às primeiras horas do hoje, 357 automóveis.

S. S. "CAPITAIN PARET"

Esperando no prodromo dia 29, o "Capitain Paret" tratá para este porto o seguinte carregamento: 625 calvas com minérios pesando 31 toneladas; 603 peças diversas, pesando 15 mil quilos; 153 peças de tubos pesando 30 toneladas; 619 ligantes de chumbo pesando 50 mil quilos; 101 rolos de arame fino pesando 246 toneladas; 1.002 fardos com diversas, pesando 120 mil quilos; 31 barricas com diversas pesando 4 toneladas; 2.300 rolos de arame farpaço pesando 51 toneladas; 1 automóvel, pesando 2 toneladas; 16 calvas diversas pesando 1 mil quilos; 100 toneladas de carvão de coque pesando 100 toneladas.

NAVIO ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, TERÇA-FEIRA, DIA 25:

HIGHLAND PRINCESS, do sul do continente; **GOLDEN OCEAN**, de Buenos Aires; **ANDREA C**, de Santos; **RIO GUANIBÁ**, de Porto Alegre; **PARAGUAY STAR**, de Lomas; **ITANAGE**, de Porto Alegre; **UCMA**, de Itumbiara e "Bowplate" de Nova Iorque.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 26:

URUGUAY, (U.S.A.), de Nova Iorque.

CONTE BIANCAMANO, de Buenos Aires; **APASARA**, de Hamburgo; **EVL**, de Buenos Aires; **JOSE LOPEZ**, de Santos; **COMANDANTE**, de Salvador; e **LOIDE PANAMA**, de Nova Orleans.

QUINTA-FEIRA, DIA 27:

MORMACTORY, de Nova Iorque; **CULTIBROT**, de Londres; **ANDES**, Southampton; **EGYPTIAN RELIER**, Buenos Aires e **FARRAO**, de P. Alegre.

AMANHÃ PARA BUENOS AIRES

Pelo navio saíra "Golden Ocean" segundo para Buenos Aires as seguintes partidas de abacaxis: Brode Antela e C. L., 1.563 toneladas; peso 31.310 quilos e 23.400 quilos, os líquidos, no valor comercial de 125.000,60 e consignado a Sarkis S. marokkan. Enquante isso a firma C. Brasil S. A., exportava mil volumes sendo 20 toneladas bruto e 18 mil quilos líquidos no valor comercial de 50 cruzeiros e foi consignado ao Sr. TRIPPA, FICAS DE BOI PARA A

ALEMANHA

Manoão do Brasil S. A., Come e Indústria de Sub-Produtos Agrícolas de Gado e Afins, vem de exportar para Hamburgo, Alemanha, 30 fardos à 9 metros cada um, no total 270 metros, de tecido nacional, pesando 1.100 quilos e 1.600 quilos líquidos, valor comercial de Cr\$ 139.579,00 e 200 mil de U.S. Alm. 7.059,03 e o alemão a Tannies & Blechmidt. A mercadoria remita pelo navio cargo "Sapará" e é originária do Estado Ceará.

PAULINHO AFASTADO DO MANUFATURA — A direção de esportes do Manufatura resolveu afastar da equipe os "players" Mário Aruba, Biguá e Paulinho. Sobre este último pesa grave suspeita, tendo alguém declarado que o viu na véspera do encontro com o Oriente, na estação de Cosmos, em companhia de um diretor do Rosita Sofia

TORRES HOMEM F. C. VICE-CAMPEÃO DO D. A.



A representação do Palestrino F.C., que continua conquistando grandes feitos

DARCI E REINALDO FORAM OS ARTILHEIROS

Nova vitória conquista o Palestrino F. C. — O quadro vencedor do E. C. Belisário

Conforme tivemos o ensino de futebol em uma de nossas edições, pelezaram domingo último, no campo da rua Cordovil, perante uma entusiástica assistência, os quadros do Palestrino F.C. e o S. C. Belisário.

EQUILIBRADA A PRIMEIRA FASE

A primeira fase foi bastante movimentada, apresentando as duas equipes um futebol bastante vistoso, terminando assim com o empate do 1x1.

DISPAROU O PALESTRINO NA FASE FINAL

Para a segunda etapa o Palestrino F. C. voltou com grande disposição e conseguiu marcar mais 3 tentos contra um do seu rival, terminando a luta com o "placar" acusando Palestrino 4 e Belisário 2.

O E. C. Jaguar terá seu campo

Os moradores da Fundação da Casa Popular (Deodoro) estão de parabéns, pois, em breves dias, será inaugurada mais uma praça de esportes.

O referido campo pertencerá ao Esporte Clube Jaguar, que está sendo devidamente apianado pelos seus esforçados diretores Antonio Batista de Oliveira, Ivan Nunes Cabatte, Cesar Rosa, Albino Morette, João Ferreira da Silva, Geraldino Garcia Alves e Honório Andrade da Silva.

HAROLDO FOI O DONO DA CANCHA

Os "players" que atuaram no jogo de domingo entre Manufatura e Torres Homem tiveram o seguinte desempenho técnico:

TORRES HOMEM F. CLUBE

DJALMA — Cumpru excelente atuação, praticando defesas arriscadas e seguras. Um estrela.

VALDEMAR — Com seu entusiasmo cobriu perfeitamente seu setor e ajudou muito seu ataque em alguns momentos. Tive atuação satisfatória.

VIOLEAO — Foi o "donô" da área, não dando tréguas aos avanços do adversário, que tentaram "furar o bloqueio do centro".

JAGUARA — Embora visivelmente deslocado, não comprometeu, levando com o entusiasmo algumas faltas.

HAROLDO — O maior elemento em campo. Fez jogadas magistrais e alimentou muito bem seu ataque.

NOCA — Completou bem o "triângulo de aço" da defesa, marcando e auxiliando com precisão.

NELSON — Mais uma vez surgiu como o grande oportunista. Aproveitou bem as "chances" e marcou dois bons tentos.

JOEL — Destacou-se como o principal elemento do ataque. Jogou para o conjunto.

CARLECO — Melhor que das outras vezes, sem convencer totalmente. Um tanto moreno, mas bom infiltrador.

RATATINA — No primeiro tempo

A atuação dos jogadores do Torres Homem e Manufatura — Virgílio, o melhor entre os vencidos — Boa a atuação do árbitro Travassos Arruda

foi um espetáculo. Decidiu na fase complementar e, contundendo-se, foi para a ponta-direita fazer número.

JOSE — Foi o elemento que mais atraiu a mira, num campo que parecia chutes para o "goal". Cumpru bem sua missão.

MANUFATURA

CAETANO — Jogou muito bem e não pôde evitar os tentos que o venceram. Tem muita coragem.

BEFO — Jogou uma excelente partida, de zagueiro central. Deixou o 16-10 incluído antes, naquela posição. Jogou com muito "sangue".

ZECA — Não foi dos melhores em seu trabalho, mas procurou dar conta do recado.

JOEL — Cumpru bem sua missão, marcando com propriedade o ponteiro adversário. Mas não pôde fazer.

BENICIO — Desta vez foi o pior da defesa. Esqueceu o jogo.

VIRGILIO — Foi o melhor da retaguarda do grêmio "industrial".

Derrotado o Manufatura por 4x1, num prélio prejudicado pelas condições do gramado — Vencendo o Anchieta por 2x1, o Atília sagrou-se campeão da categoria de aspirantes — Detalhes técnicos dos jogos derradeiros do certame amadorista

JOGO — TORRES HOMEM X MANUFATURA

Local — campo do América F. C.

1.º tempo — Torres Homem 2x0.

Final — Torres Homem 4x1.

Árbitro — João Travassos Arruda.

Preliminar — Aspirantes do Atília 2 x Aspirantes do Anchieta 1.

Quardos: TORRES HOMEM — Djalmir, Valdemar e Violeao; Jaguar, Haroldo e Noca; Nelson, Joel, Carleco, Ratatina e José.

MANUFATURA — Caetano; Beto e Zeca; Joel, Benício e Virgílio; Afonso, Jorginho, Serafim, Walter e Coca.

canha, não podiam efetuar jogadas de boa feitura técnica, embora lutassem com extraordinário ardor. Foi o entusiasmo dos jogadores que salvou o "match", principalmente na etapa inicial e nos primeiros quinze minutos da segunda fase, quando o Manufatura chegou a esboçar uma reação, contida pela defesa do grêmio da Zona Sul.

PRIMEIROS MINUTOS

O Torres Homem pisou a cancha com maior disposição e também com mais segurança em suas linhas. Dominou as ações iniciais e seu ataque teve oportunidades para abrir o escore. O Manufatura, lutando com alma, conseguia em contra-ataques forçando a defesa adversária, mas via-se claramente a falta de entendimento nas linhas de "industriais". Além disso, Benício, que no "match" com o Oriente fora um gigante, falhava constantemente, criando problemas para a retaguarda de sua equipe. O primeiro tempo da peleja apresentou o Torres Homem senhor da situação e o escore de 2x0 indicava perfeitamente a superioridade do grêmio da zona Sul.

REAÇÃO INFRUTIFERA

Após a segunda etapa, o Manufatura empreendeu uma reação, chegando a conquistar o ponto de honra. Durou pouco, porém, sua supremacia, voltando o Torres Homem a predominar e finalmente alcançar uma diferença difícil de ser desmontada. 4x1 foi o escore final de um prélio que pouco apresentou de interessante em seu desenrolar.

VICE-CAMPEÃO

Com esse resultado, o Torres Homem ficou com o título de vice-campeão absoluto do Departamento Autônomo. Uma conquista que deve encher de orgulho os integrantes do clube de Mendes Guimarães já que o Torres Homem é um dos clubes mais novos dentro do Departamento Autônomo. Estreou no ano passado, sagrando-se vice-campeão da série "Suburbana". Foi, este ano, o campeão da série "Urbana" e vice-campeão do Departamento, a um ponto de diferença do vice campeão. Parabéns ao Torres Homem pela brilhante campanha que vem de cumprir.

CAMPEÃO DE ASPIRANTES O ATÍLIA

Na preliminar, o Atília derrotou o Anchieta, sagrando-se assim campeão do certame de aspirantes do Departamento Autônomo. Sendo a primeira vez que o Atília toma parte num campeonato oficial, essa conquista deve ser recebida com as maiores demonstrações de alegria pelos "atilienses", que demonstraram possuir um quadro dos mais homogêneos.

BONITO TRIUNFO

Domingo último, pelezaram em caráter amistoso, os quadros do Zumbi F. C., da Ilha do Governador e do Unidos dos Arcos F. C., no gramado da rua da Alegria. O prélio teve um bom público e presenciado, findou com o bonita vitória dos locais pela apertada mas justa contagem de dois tentos contra um, após noventa minutos dos mais empolgantes. Também na contagem preliminar, que foi disputada pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes, a vitória coube ao Zumbi F. C., desta feita pelo escore de 3x1.

ACEITA JOGOS

O Coração do Sampaio F. C., querendo organizar seu calendário esportivo, avisa a seus sócios, que aceita jogos. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Antunes Garcia, n. 106 — Sampaio, ou entendimentos pelo telefone 49-5682, com o sr. Osvaldo.

ADVOCACIA TRABALHISTA DR. MAURO MONTEIRO

ESCRITÓRIO: Rua do Ouvidor, 60-A, sala 45 — Tel. 43-4221. Horário: das 16 às 18 horas.

CONTINUA VENCENDO O ESTRELA DE OURO

O Estrela de Ouro, de São Cristóvão, vem vencendo os mais categorizados clubes locais. Ainda no último domingo, frente ao quadro do Carioca da rua da Alegria, os pupillos de Moacir Pais não encontraram dificuldades em goleio por 6x0. Estão pois, de paragens todos os adeptos do Estrela de Ouro F. C. Os seus tentos foram feitos por João Lopes 2, Nelsinho 2, Nilton 1, Soroco 1. Na preliminar o quadro do Estrela de Ouro reabilitando-se do seu último inusado veneno de igual categoria do Carioca por 5x4. O quadro do Estrela de Ouro jogou com a seguinte formação: — Pernambuco; Lau Freitas e Zé Freitinho; Nilton, Walter e Cherno; Clecio, Soroco, Adalto, João Lopes e Nelsinho.

Ainda na liderança

Durante cinco apurapções consecutivas, do pleito para a escolha da Rainha do Onze Terríveis F. C., de Lucas, a jovem Eunice da Silva Rodrigues, que aparece no clichê acima, vem comandando o pelotão de candidatas, dando, assim, inequívoca demonstração do quanto é estimada e querida no seio daquela agremiação leopoldinense. No momento, a referida concorrente está com a soma de 9.400 votos, tendo larga diferença para a sua mais próxima perseguidora.

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

Djalma, eficiente arqueiro do Torres Homem F. C.

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

O estado escoregado do gramado impediu que Manufatura e Torres Homem produzissem um jogo tecnicamente bom. Os jogadores, sem firmeza dentro da

A PELEJA

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de novembro de 1952 NUM. 3.467

RECREATIVISMO

RECREATIVISTAS, bom dia. Após aquela melancólica quarta-feira de cinzas, que nos levou o saudoso Carnaval de 1952, voltamos à atividade, esperançosos de que do esforço de todos vocês, o próximo tríduo de Momo suplantará em sucesso e brilhantismo o que já se foi. E aqui estamos, as suas ordens, para registrarmos prazerosamente as atividades do seu clube, seguindo as diretrizes que nos nortearam sempre, imbuídos do mesmo desejo que caracteriza todo aquele que se agazalha sob o manto da A. C. C., o de pugnar pelo progresso e sucesso da maior festa popular brasileira, o Carnaval Carioca.

"A TURMA CA DE CASA"

NO CENÁRIO DO SAMBA

Reunião amanhã na A.E.S.B. — O concurso "Flor da Primavera" — E. S. "Unidos do Jacaré" — O Grito de Carnaval da E. S. "Império Serrano"

"FLOR DA PRIMAVERA"

A novel e pujante entidade presidida pelo vereador Mourão Filho reuniu-se à noite de 4.ª feira, quando serão tratados assuntos de grande interesse, atinentes ao próximo tríduo de Momo.

E. S. "ESTAÇÃO PRIMEIRA"

O "Jequitibá do samba" deu o seu Grito de Carnaval na noite de domingo último, quando fez realizar em sua sede social o primeiro ensaio para a maior festa popular do Brasil. Nesta ocasião, pelo que pudemos observar, o "Jequitibá" já se encontra disposto a brilhar intensamente como das vezes anteriores.

E. S. "IMPERIO SERRANO"

Iniciando o "sexto ano im-

E. S. "UNIDOS DO JACARÉ"

O reduto do batuqueiro sediado no Jacarezinho convocou o tamborim na noite de sábado, fazendo realizar em seu terreno de ensaios, uma grande festa, quando foram lançadas a primeira melodia para o próximo tríduo carnavalesco. Várias agremiações coirmãs fizeram-se representar.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

A famosa escola de samba, onde José Maria Veiga é o baliarte, já vem ensaiando ativamente para o próximo período carnavalesco, devendo realizar muito breve o seu Grito de Carnaval. Retornou às fileiras desta agremiação o sr. Adalberto Vieira Batista, que assim vem reforçar o quadro de sócios, de maneira bem expressiva.

AVISO AOS CLUBES

Arismos aos grêmios que têm suas atividades ligadas ao Carnaval, que integram a nossa seção carnavalesca, os seguintes cronistas e colaboradores: Irênio Delgado ("Lord Quelzinho"), Irênio Bonifácio ("Penumbra"), Julio Neves ("Vareta"), Ney Bianchi ("Baratinha"), Antonio de Almeida ("Foguinha"), Antonio Moura da Silva ("Marques das Brancas"), Felipe Troia ("Tonelada"). Toda e qualquer correspondência e convites, deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, responsável pela seção recreativista de A MANHA, Rua Sacramento Cabral, 43 — 4.º andar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Isard e o Valtir Jaumiro, continuam com a velha rotina...

— Que os pseudos defensores do samba, já voltaram a fazer demagogia...

— Que o "Cabo", ocupou a pre-vidência da "Império da Tijuca", somente para levar a escola à falência...

— Que embora sabendo ser a "branca" arma de tróuxa, o Jorge Emílio, vai "bronear" com alguém...

— Que a Rosa, anda cogitando fundar nova Escola de Samba em Cordovil, somente para oferecer carutis...

— Que a "Império Serrano", já está se preparando para reeditar suas vitórias...

— Que o pessoal da "Aprendizes de Lucas", está em polvorosa com a demissão do Manoel Santana...

— Que lá no metro de Mangueira, só se fala em vitória. Será?...

— Que no Salgueiro, a trêtra tem sido desoladora...

"LINGUARUDO"

BAILE DO FORÇA E LUZ

Em comemoração ao primeiro ano de atividades da sua atual diretoria, o Força e Luz A. C. realizará no próximo sábado, dia 29, um grande baile no Ginásio Independência, com o concurso da Orquestra do maestro J. Palva.

Neste baile serão homenageados pelo clube os seus associados anteverisantes nos meses de outubro e novembro, aos quais será oferecido o bolo de aniversário, às 24 horas. Os convites devem ser procurados na sede, nos dias 27 e 28, das 20 às 22 horas.

MUSICA DO DIA



Linda Batista

Apresentamos hoje a marcha de Ismael Silva e Paulo Medeiros, gravada em disco Victor, por Linda Batista.

"NINGUEM FAZ FÉ"

Você me disse que se acaso eu morresse mandaria uma coroa até cem mil reis.

Pois então faça de conta que eu morri.

Em vez de cem você me empresta dez.

Não é preciso se assustar.

Não quero o seu alium.

Eu gosto de brincar.

Do seu não se espera nenhum.

Até a cor nunca se vê.

Nem para um café.

Por isso em você ninguém faz fé.

PROMOVIDOS OS ASPIRANTES DO ATÍLIA — Segundo fomos informados, a direção de esportes do Atília F. C. está disposta a recompensar os "players" que levantaram o título máximo de Aspirantes. Assim é que todos os integrantes da equipe campeã seriam promovidos para o quadro de amadores que disputará o campeonato de 1953 do D. A.



Rigorosa ofensiva da Polícia contra os "book-makers"

Seção de Jogos aliviam um pouco a campanha contra os "bicheiros" para se preocuparem mais de perto com os "book-makers" que infestam a cidade, vendendo jogos para as corridas dos hipódromos de Corregos e da Gávea. No domingo último, vinte contraventores foram detidos e autuados em flagrante. No clichê acima vêem-se os seguintes: David de Souza, Ary Batista de Andrade, José Diepe, Duvalino Craveiro dos Santos, Paulo José da Costa, Joel Fernandes, Radames Valentin, Aristotélio Rangel, Francisco Domingos, José Vieira de Sá, Antonio Dias da Silva, Hermógenes Mota, Armando Perez e Waldir Sodré de Oliveira.

A LANCHIA "FARGO" INFRINGIA O REGULAMENTO DA POLICIA NAVAL

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Terça-feira, 25 de novembro de 1952 N.º 3.467

Tentou matar por vingança

Apanhou "China da Lapa" dormindo e o agrediu com uma barra de concreto

Faz pouco tempo que Aurélio Nazareno de Melo, deixou a Penitenciária do Distrito Federal onde cumpria sentença por crime de morte. E esse pouco tempo dedicou-o a procura de um indivíduo que no início da busca nem sabia quem era. Somente sabia que sua antiga amante Maria de Lourdes o havia deixado por ele. Era esse o homem que buscava. E tanto procurou que acabou identificando e achando o seu rival. A vingança aconteceu na madrugada de domingo. Aurélio desce a praça do Russel, quando deparou com o "China da Lapa", detido, dormindo entre o vão do edifício n.º 120 naquela artéria. E, como jurava vingar-se do desafeto, cumpriu

a jura, tentando esmagar-lhe a cabeça com um pedaço de pilastra. Praticado o atentado e vendo a vítima esvaír-se em sangue, o criminoso tentou fugir, sendo porém, preso e conduzido ao 4.º distrito, onde ao ser autuado foi identificado dizendo ter 30 anos, ser solteiro e residente a rua Laurindo Rabelo 505, no Morro de São Carlos. Depois de autuado foi levado ao xadrez.

A vítima, conhecida pelo vulgo de "China da Lapa", tem 25 anos e não tinha residência. Foi internado H.P.S., apresentando fratura do crânio e dos ossos da face, em estado gravíssimo.

Não estava habilitada para trafegar — Não foi apurado no inquérito da Capitania dos Portos a verdadeira causa do acidente por falta de testemunhas que presenciassem o choque — O que diz o relatório da autoridade naval que presidiu o processo — No Tribunal Marítimo

Chegou, finalmente, ao Tribunal Marítimo, o ruído processo do abalo entre as lanchas "Alex II" e "Fargo" ocorrido nas imediações do Iate Club do Rio de Janeiro, em consequência do qual perdeu a vida, uma filha do sr. Garibaldi Melra Lima, proprietário da lancha "Fargo", a menina Elizabeth, que viajava naquela embarcação.

A INTERVENÇÃO DO DIRETOR DE MARINHA MERCANTE

Depois de cumpridas as exigências requeridas pelo encarregado do inquérito na Capitania dos Portos, capitão de corveta Antonio Pinto, o diretor de Marinha Mercante, não satisfeito com as normas que conduziram o processo, acabou a si o feito, depois de, para tanto, ter solicitado ao ministro da Marinha a obediência de preceitos regulamentares.

NÃO APURADA A VERDADEIRA CAUSA DO ACIDENTE

No desenrolar do processo, onde foram ouvidas várias testemunhas, não ficou positivamente provada a verdadeira causa do acidente — conforme acentua o

relatório da autoridade encarregado do mesmo — "devido a falta absoluta de testemunhas que tivessem visto, pois as únicas que se encontravam nas imediações — 80 metros de distância — não viram nem presenciaram o momento exato em que se deu o impacto".

INFRINGIA A POLICIA NAVAL

A lancha "Alex II" que, como se sabe, era dirigida pelo baixeiro John Henry Arthure Lowndes estava, devidamente aparelhada para trafegar durante o ano de 1952, cuja licença tinha o número 322. Já o mesmo não acontecia com a lancha "Fargo", dirigida pelo sr. Garibaldi de Melra Lima e pelo mecânico Roberto Francisco Vargas, na ocasião do acidente. Inscrição para trafegar, infringindo, assim, o disposto no artigo 228 do Regulamento para as Capita-

nias dos Portos e, ainda mais: introduziu na estrutura da lancha "Fargo" modificações tais como: aumento do número de velas e alterou radicalmente a sua característica.

CABIA A LANCHIA "FARGO" EFETUAR A MANOBRA

O relatório do encarregado do inquérito na Capitania dos Portos, conclui, por outro lado, que "cabe à lancha "Fargo", dirigida pelo sr. Melra Lima, a iniciativa da manobra de acordo com o artigo 19 do Regulamento Internacional para evitar abalo no mar, que diz textualmente: quando dois navios se cruzarem, de modo a haver risco de abalo, o navio que, pelo seu próprio boreste, (direita) tiver o outro, desviar-se-á do caminho".

O processo já foi autuado no Tribunal Marítimo e distribuído ao juiz Francisco Rocha.



João de Deus Resende, a vítima, e Jonath Luciano Neto, o agressor



Agredido a faca pelo ajudante de caminhão

Apesar de ferido, o motorista lutou e dominou o agressor até a chegada da polícia — Agressor e agredido desentenderam-se por causa da descarga do caminhão

Mais um caso de agressão a uma vítima registrado ontem no 4.º Distrito em virtude de um desentendimento entre motorista e ajudante de um caminhão de aluguel. NO QUARTO DISTRITO

A reportagem esteve no 4.º Distrito onde o comissário Tenório tinha detido o agressor. Conversamos com o criminoso. É um crioulo atarracado, de 28 anos, solteiro, residente no barraco 23 da rua Marquês de Abranches, n.º 180. Seu nome é Jonath Luciano Neto. Contou que o ajudante do caminhão 75-4-09, pertencente à firma M. A. Jacinto, sendo carro de aluguel e fazendo ponto no Largo do Machado, ontem apanharam na rua do Camerino uma carga de sacos de cimento para Copacabana. Eram já mais de 17 horas. Ajudante e motorista tinham pressa. Mas ao chegar ao destino desentenderam-se porque o motorista não quis ajudar na descarga do carro. Pouco depois voltaram para guardar o carro na garagem da rua Marquês de Santos. A esta altura ele, Jonath, ajudante, já havia saltado e procurado seu patrão para pedir ajuda. Porém, não encontrou e voltou ao trabalho. Depois de se encontrar com o motorista havendo nesta ocasião uma discussão que culminou na agressão. O motorista pôs-se a agredir e o ajudante correu para o caminhão e armou-se de uma ponta de ferro. E agrediram-se. O ajudante conseguiu ferir seu adversário três vezes. Depois o antagonista fugiu mas Jonath o perseguiu indo alcançá-lo no largo do Machado. Dentro em breve porém populares chegaram e o detiveram, entregando-o ao detetive da R.P. 50 que já chegava ao local.

Queda desastrada

Em frente ao número 322 da Estrada da Gávea, sobre uma manobra, caiu um homem de 14 anos, colégio, filho de Francisco Oliveira, residente na mesma Estrada, 322-A, estrado pelas mangas, caiu na árvore e, quando tentava apanhar algumas folhas, desequilibrou-se e veio ao solo.

Logo depois foi conduzido ao Hospital Militar Couto, onde ficou internado com fratura do crânio, sendo grave o seu estado. O 1.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

Estivemos também no Hospital do Pronto Socorro, onde encontramos com o agredido. O seu estado geral não é grave e bem que haja recebido duas facadas, uma no antebraço direito e outra na região da clavícula direita. Contou que de fato discutira com o ajudante mas por questões de direção no volante. O ajudante queria dirigir um pouco o veículo, praticando assim para motorista. Como o responsável pelo veículo não o permitisse discutiram e resolveram decidir o caso em presença do patrão. Ou um ou outro teria de sobrar. Quando saiu da garagem porém recebeu inopinadamente uma facada. Sentiu o braço adormecer e diante disso correu para o largo do Machado onde fez frente a seu agressor já contando então com a presença de testemunhas, pois o local da agressão inicial era muito reservado, como é forte e luta bem lutou enfrentou com sucesso seu adversário, dominando-o e mantendo-o em uma chave de rins até a chegada da polícia.

Contou ainda que tempos atrás casara com seu agressor, alguns golpes de Jiu-Jitsu do que se valeu Jonath para lhe fazer frente.

NO PRONTUÁRIO DA ASSISTÊNCIA CONSEGUEMOS A IDENTIDADE COMPLETA. João de Deus Resende, de 22 anos, solteiro, motorista profissional, residente à rua Cordeiro Dutra, 80, apt. 8.

O comissário Tenório de serviço no 4.º Distrito autuou em flagrante o agressor por tentativa de homicídio e instaurou inquérito para apurar os fatos.

Com duas facadas no coração abateu o parceiro de jogo

No morro do Salgueiro — Perseguido e preso o criminoso

Estúpido crime ocorreu, domingo, no morro do Salgueiro. Dois homens se desentenderam, na madrugada, durante um jogo de ronda e ali começou a contenda que terminou com a morte de um deles, Milton Ramos Pessoa, de 25 anos, biscaiteiro, morador no morro do Borel e Silvio Castro Rocasol, de 30 anos, lustrador, conhecido pelo vulgo de "Sil-

vio Rato", residente no Salgueiro, foram os protagonistas da cena de sangue. Durante a jogatina os dois tiveram uma discussão e travaram violento corpo a corpo. Milton puxou da faca, mas, durante a luta foi desarmado e a arma se perdeu no matagal. Apanhados os ânimos cada qual tomou o seu rumo.

O CRIME

Pela manhã, Silvio saiu de casa para comprar carne. Antes, entretanto, passou pela tendinha do "Antonio da Light", no local denominado Portugal Pequeno e entrou para tomar um trago. Numa das mesas se encontrava Milton Ramos Pessoa. Enquanto o dono da brecha servia a cachaca a Silvio, Milton se levantou e encaminhou-se para a porta, dirigiu-se à Silvio em tom ameaçador: "Bebe isso aí e vem morrer". Silvio amedronta-

do apalhou a "peixeira" que trazia na cintura, sob o paletó. Virou a cabeça e resolutamente foi ao encontro de Milton. Num pulo rápido caiu sobre ele de faca em punho e eliminou-o com duas facadas, que o atingiram no coração. Cometera o crime Silvio fugiu sendo perseguido por Gelson Ribeiro que tudo assistira e que durante a perseguição encontrara o guarda-civil Antonio Ferreira. Hora, de número 1723 a quem relatou o que acabava de acontecer. E os dois se puseram ao encalço do criminoso que acabou sendo preso, escondido no morro do Turano. Silvio foi então encaminhado ao 17.º distrito policial, onde o comissário Oswaldo Vicente o autuou em flagrante e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dois indivíduos de péssimos antecedentes, na tarde de domingo, tentaram assaltar o dono de um armazém, na rua Ipiranga, 54.

A vítima, Venancio Novais da Cunha, reside nos fundos do seu estabelecimento comercial e encontrava-se nos seus aposentos quando chamaram por ele. Foi verificar o que queriam e se defrontou com dois indivíduos que há muito frequentavam o armazém, ora para tomar um trago de cachaca, ora para lhe pedir um punhado de arroz ou de feijão. Desta feita queriam que o comerciante lhes vendesse meio quilo de farinha e meio quilo de banana. "Seu" Venancio imediatamente se propôs a atendê-los e abrindo o armazém, mandou que entrassem. Lá dentro, o comerciante se encaminhou para a geladeira, onde se encontrava a banana. Abaixou-se para apanhá-la quando foi agredido com uma violenta pancada na cabeça. Um dos agressores o pegou pelo pescoço enquanto o outro tudo fazia para apossar-se do dinheiro que o homem levava no bolso, cerca de 5.000 cruzeiros. Mas, o sr. Venancio não desaleceira com a pancada e pôs-se a gritar por socorro. Seus gritos foram ouvidos e imediatamente uma turma de rapazes que residem nas imediações correram ao armazém para ver o que se passava. Nesta altura, os assaltantes já estavam se pondo em fuga, mas, foram perseguidos e presos pelos rapazes. Pouco depois chegou a Rádio Patrulha e os dois perversos indivíduos eram encaminhados ao 4.º distrito policial e apresentados ao comissário Pessoa, que ali se encontrava de dia.

Foram identificados como sendo Alcides Garcia, de 33 anos, morador na rua Alice, sem ni-

mero e Ormino José Pereira da Silva, de 30 anos, vulgo "Baixinho", residente na Praça General Rondon, 161. Ambos foram autuados em flagrante. A arma usada no ataque, um paralelepípedo, foi apreendida pela polícia.

Audiência no 4.º distrito

Dois indivíduos de péssimos antecedentes, na tarde de domingo, tentaram assaltar o dono de um armazém, na rua Ipiranga, 54.

A vítima, Venancio Novais da Cunha, reside nos fundos do seu estabelecimento comercial e encontrava-se nos seus aposentos quando chamaram por ele. Foi verificar o que queriam e se defrontou com dois indivíduos que há muito frequentavam o armazém, ora para tomar um trago de cachaca, ora para lhe pedir um punhado de arroz ou de feijão. Desta feita queriam que o comerciante lhes vendesse meio quilo de farinha e meio quilo de banana. "Seu" Venancio imediatamente se propôs a atendê-los e abrindo o armazém, mandou que entrassem. Lá dentro, o comerciante se encaminhou para a geladeira, onde se encontrava a banana. Abaixou-se para apanhá-la quando foi agredido com uma violenta pancada na cabeça. Um dos agressores o pegou pelo pescoço enquanto o outro tudo fazia para apossar-se do dinheiro que o homem levava no bolso, cerca de 5.000 cruzeiros. Mas, o sr. Venancio não desaleceira com a pancada e pôs-se a gritar por socorro. Seus gritos foram ouvidos e imediatamente uma turma de rapazes que residem nas imediações correram ao armazém para ver o que se passava. Nesta altura, os assaltantes já estavam se pondo em fuga, mas, foram perseguidos e presos pelos rapazes. Pouco depois chegou a Rádio Patrulha e os dois perversos indivíduos eram encaminhados ao 4.º distrito policial e apresentados ao comissário Pessoa, que ali se encontrava de dia.

CRIME COVARDE EM NOVA IGUAÇU

UM SOLDADO DE POLICIA MATOU A TIROS UM JOVEM — NENHUMA JUSTIFICATIVA PARA A ATITUDE DO CRIMINOSO

A cena foi tão rápida, tão inesperada que estremeceu a quantos a assistiram. Aconteceu na estação de Nova Iguaçu. Ali, quase todas as noites, se reúnem diversos rapazes, que entre uma praça e outra ficam a provocar o octogênio Albino de tal, figura popular da localidade, que, as provocações que lhes são dirigidas, responde sempre com palavras de baixo calão, o que constitui divertimento para a rapaziada. Mas, na madrugada de domingo, os rapazes se excederam e faziam verdadeiras escarceias na estação, o que obrigou ao agente da mesma a pedir providências à delegacia. Para a estação partiu então o soldado de polícia Jorge de Almeida que, imprudente e covardemente, antes mesmo de verificar o que acontecia, sacou do revólver e o disparou contra o grupo que rodeava o velho. Um dos rapazes tombou morto e o soldado, calmamente, aproximou-se do corpo e com a ponta do sapato, o revirou para constatar se o tiro fora mesmo mortal. Feito isto, exclamou para os demais: "Morreu mesmo... E assim que eu gosto". Em seguida, desapareceu.

O morto era o jovem industrial Sinalv Fagundes de Paula, de 22 anos, residente na rua Rita Gonçalves, 588. A polícia de Nova Iguaçu efetuou diligências, a fim de prender o criminoso.

A "carona" custou-lhe caro

Agredido a faca pelo motorista

Com feridas na torax, produzidas por faca, foi socorrido no Pronto Socorro, José Antonio Silva, de 23 anos, solteiro, empregado no Hotel Lancaster, na Avenida Atlântica, 1.450 e domiciliado na rua Pitagoras, 345.

Ao ser medicado deitou-se e, em seguida, foi levado ao hospital. A polícia de Nova Iguaçu está diligenciando a fim de apurar o caso.

Degolou o esposo e decepcionou os membros

Depois, enterrou os despojos no próprio quarto — Pavoroso crime num município paulista

SAO PAULO, 24 (Amp.) — Irene Gomes da Silva, baiana, casada com Manoel José dos Santos, que tem 12 anos, residia no município de Martinópolis, por motivos fúteis, degolou-o com uma navalha, no momento em que ele dormia. Depois, com uma machadinha, decepando-lhe os membros inferiores e superiores, enterrou-o em seu próprio quarto.

Como se nada houvesse acontecido, Irene continuou trabalhando na fazenda Barro Preto, em companhia de seus filhos, e, quando alguém perguntava por Manoel, ela afirmava que havia desaparecido, ficando, em seguida, muito triste.

Aconteceu que Irene resolveu casar-se, nesta capital, com João Calisto, protegido de Manoel, por cujo amor praticara o bárbaro crime.

PRESOS

Tendo conhecimento de que Manoel José dos Santos desaparecera de Martinópolis, o delegado daquele município oficiou ao seu colega

desta capital, pedindo que localizasse não só a assassina, como também o seu amante. As autoridades policiais, em diligências, conseguiram prender o casal, tendo Irene, confessado o seu crime. A polícia encontrou o cadáver, sem os membros. Segundo declarações da criminóloga, o crime foi em consequência da desconfiança do seu marido, que afirmava estar sendo enganado por ela. Disse também que se casara com o nome trocado, isto é, Irene Gomes dos Santos.

Morta na Avenida Brasil por um carrão do Horto Florestal

O auto oficial chapa 2-11-41, pertencente ao Ministério da Agricultura, (Horto Municipal), dirigido pelo motorista Newton Moreira da Silva, residente na rua Facheiro Leão

n.º 2240, atropelou e matou, na Avenida Brasil, bem em frente ao Posto de Gasolina Texaco, Maria Hoyle, de 45 anos, casada, domiciliada na rua Treze n.º 8, na Penha.

O motorista fugiu, abandonando o carro no local, tendo sido conhecido do fato o comissário Leão Coelho, do 20.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou-se que, na ocasião do acidente, Newton viajava em companhia de dois amigos, Pedro Vicente de Almeida, residente na rua Carlos, 13, na Gávea, e José Pereira da Silva, com a mesma residência de motorista, e todos os funcionários do Horto Florestal.

A FAMÍLIA É CONTRA O CASAMENTO

E o irmão da moça esfaqueou o jovem acadêmico

Rubens Papalardo, estudante de Direito em São Paulo, onde reside na rua na Avenida Rangel Pestana, 2.236, apaixonou-se por uma jovem, de 22 anos, de meia-idade, na rua Moisés de Pina, 52, no bairro de Moca. Mas a família da moça é contra o romance e por isso mandou Ivone para o Rio, acompanhada de seu irmão Michel Dugatch, tendo ambos ficado hospedados na casa de um conhecido, na estrada Monsenhor Felix, 507.

As saudades, porém, fizeram com que o acadêmico viesse atrás da na-

morada, o que aconteceu sábado, viajando no auto de sua própria família, n.º 4-40-71. Depois de arrastar a acomodação no Luxor Hotel, em Copacabana, no mesmo dia, procurou encontrar-se com a jovem, indo à casa do sr. Afonso, onde se encontrava o aniversário de uma pessoa da família. Todos o receberam muito bem, exceto Michel, que aguardou o momento apropriado para extrair a lâmina da anatomia que guardava no bolso. Logo aconteceu ao final da festa, quando Papalardo saiu com Ivone para fora da casa e ao seu encontro foi ter o irmão da moça, que lhe dirigiu pesados insultos. Ofendido em seus brônquios, o sentimento que nutre pela namorada não os mais sinceros, o estudante revidou as ofensas, ocasião em que Michel sacou de uma faca e o feriu.

Para evitar maiores complicações, a vítima tomou o seu auto e dirigiu-se ao Pronto Socorro, onde revelou o caso, acrescentando que se casará com Ivone e que custará, a polícia do 24.º Distrito teve conhecimento do fato e anda atrás do agressor, que fugiu, acompanhado da irmã.

Explodiu o projétil

O menino Jair, de 10 anos de idade, filho de Carlos Lira, residente na rua Cajal, 660, no quintal de sua residência encontrou um projétil de revólver calibre 38. Inadvertidamente deu com uma enxada no cartucho que explodiu atingindo o joelho esquerdo. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler.

PACTO DE MORTE

Jovens namorados ingeriram violento tóxico

Neuza Batista de Souza, de 16 de idade, residente na rua Catulo da Paixão Cearense número 217, conheceu há cerca de dois meses Elmir Faria, de 19 anos, domiciliado na rua Maguari n.º 315, e desde então teve curso um namoro e tudo se passava nor-

malmente. Ele a essa época era soldado do Exército e ela tornou-se ultimamente funcionária da Companhia Telefônica.

Penitenciária agro-industrial em Bangu

Providências que visam o descongestionamento dos presídios da cidade

O coronel Vitorio Canepa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal acaba de tomar providências junto ao Ministério da Justiça em relação ao angustioso problema de superlotação de presos naquela Penitenciária. Tais providências, como informou o diretor Canepa consistem principalmente em adaptações provisórias nos terrenos da Penitenciária de Bangu, onde terão início os trabalhos do novo estabelecimento agroindustrial.

E informa ainda que em breves dias, a solução do problema, pelo menos parcial, será encontrada, por isso que, até janeiro vindouro, duas centenas de presos poderão ser transferidos para o presídio de Bangu. Grande número de delinquentes, com as obras em perspectiva, terão trabalho e, consequentemente, possibilitarão o descongestionamento dos presídios na Capital da República.

Colhida pelo bonde

Na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Onze, Maria Helena Leão, de 32 anos, solteira, comerciante, residente na rua André Azevedo, 87, bloco 64, apt. 101, em Olaria, foi colhida, ontem, por um bonde, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

A BRIGA

Ao que tudo indica, o pai da jovem, Paulo Batista de Souza, traía contrária a esse namoro. Sexta-feira última, chovia muito e Neuza se preparou para ir ao encontro do rapaz, para lhe disculdar seu pai. Ambos discutiram e já pelos fatos anteriores, ela ficou bastante desconfiada, naturalmente contando o que se passara a Elmir.

MORTE

Ontem a noite, como de costume, ambos se encontraram nas proximidades da casa de Neuza e após dirigiram-se a um recanto, onde tomaram formidável regressaram. Poucos passos deram porém. O namorado foi cair em frente ao prédio 217 da rua Catulo e, ela não muito distante de sua moradia.

O fato foi comunicado a delegacia do 23.º distrito, sendo os corpos removidos para o Instituto Médico Legal.

Brigou com o noivo e se matou

Em sua residência, na rua Flaminópolis, 199, pôs termo à existência, ingerindo violenta dose de um tóxico, a jovem Alcides Serpa, de 16 anos, filha de José Serpa.

Comunicado o fato à polícia do 12.º Distrito Policial, ali compareceu o comissário Lacerda, apurando que a moça, no dia 23 de mês passado, rompera com o namorado. Mas, como gostasse do rapaz, procurou reatar o romance. Acontece que ele não cedeu a seus apelos, daí concluir-se que tal fato fosse a causa do gesto trágico de Alcides.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.